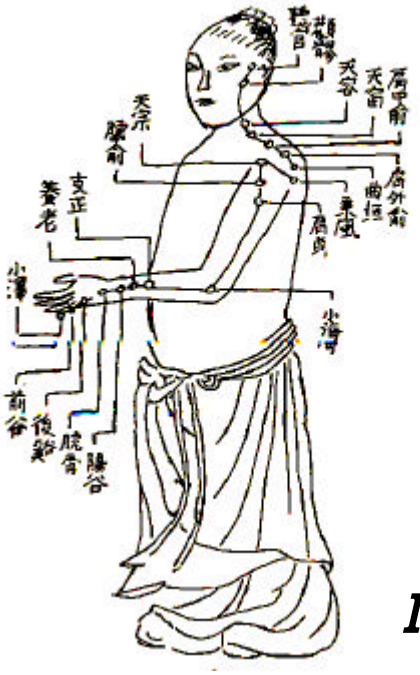
CENTER FISIO - IMES

INSTITUTO MINEIRO DE ESTUDOS SISTÊMICOS



Métodos Diagnósticos

Métodos Diagnósticos

Muitos métodos diagnósticos já foram descritos e discutidos em capítulos anteriores, como exemplo de palpação na MTC está o uso da pulsologia como forma de diagnóstico, bem como a inspeção da face, da orelha da língua, palpação de pontos de meridianos e mãos, entre outras formas que são utilizadas na concepção da medicina tradicional chinesa para diagnosticar os padrões patológicos e ou desarmonias.

Na Medicina Tradicional Chinesa o diagnóstico se faz através de:

A) Inspeções:

Observar a face, língua, secreções e excreções para entender as mudanças patológicas dos órgãos internos.

Através da inspeção podemos observar as alterações de Yin e Yang, Qi, Xue (sangue) dos Zang/Fú.

"As mudanças do interior, se refletem no exterior".

A.1) Inspeção Geral

Através da inspeção geral podemos verificar às condições gerais dos órgãos/vísceras (Zang/Fú) do Sangue (Xue) e da Energia (Qi).

OBSERVAÇÃO DA EXPRESSÃO:

Expressão Viva: é observada no olho e manifesta-se por resistência as doenças, com clareza no falar, na voz, manifestando-se a doença mesmo grave o paciente se recuperará.

Expressão Perdida: Olhos apagados, pupilas imóveis, respiração débil, incontinência urinária, olhos fechados, boca entreaberta. Indica fatores de resistência deficiente, doença grave com dificuldade para recuperar.

Expressão Grave: Alternar de manifestação de sentimentos entre Yin/Yang são comuns em indivíduos deprimidos, ora eufóricos e falantes são sintomas de debilidade na Energia do Coração.

A 2) Inspeção sa Cor da Face

Quando se fala em cor na MTC se fala da cor do rosto, pois todos canais colaterais de energia chegam ao rosto. Pois alterações na cor do rosto manifestam o estado energético do sangue e da Energia dos órgãos e das vísceras.

A cor da face reflete o estado do Qi e do Sangue, que estão intimamente relacionadas ao estado mental.

Várias cores patológicas são usualmente descritas, porém antes da análise da cor em si, deve-se diferenciar o tipo de cor brilhante e clara em relação ao tipo sem brilho e seco.

Quando a cor é clara e umidecida, indica- que o Qi do estômago está intacto, isto é muito importante ser identificado, pois indica um bom prognóstico, mesmo que a cor patológica esteja instalada.

- Azul (verde) ——————————————> Energia Fígado
- Vermelho ——————————————————> Energia do Coração
- Branco (pálido) ——————————————> Energia do Pulmão
- Amarelo ——————————————————> Energia do Baço e Pâncreas
- Escuro ——————————————————> Energia dos Rins

A 2.1) *Cor Branca*: Síndromes de frio e perda de sangue, onde se manifestam em pacientes com ausência de Yang, onde a perda de sangue pode levar a síndromes de frio interno, quando ocorre dor aguda em abdome com calafrios ocorrendo pela estagnação do frio Yin.

***A 2.2) Cor Amarela*:** Indica síndromes de deficiência de umidade com deficiência no baço e pâncreas e de acúmulo de umidade. Exemplo a icterícia, manifesta-se tanto no rosto, nos olhos, no corpo todo, o alaranjado brilhante amarelo Yang, se deve a umidade e calor. Um rosto amarelo e sem brilho, denominado Yin se deve ao frio umidade.

***A 2.3) Cor Vermelha*:** Síndrome do calor, podendo ser cheio ou vazio, do sangue. Quando os vasos estão cheios o rosto fica vermelho, com excesso de calor, excesso de Yang. Quando for calor cheio toda a face é vermelha, no Calor vazio somente as maçãs ficam vermelhas.

***A 2.4) Cor Azul*:** Síndrome do frio, ou vento interior, com padrão de Gan (Fígado) de dor de estase de sangue e de espasmo infantil, devido a falta de circulação da energia do sangue.

A 2.5) Cor Escura \ Enegrecida: Deficiência de energia dos rins com acúmulo de Água e estase de sangue.

Quando com aspecto umidecido indica frio, enquanto o aspecto queimado e ressecado indica calor, que usualmente é vazio, decorrente o yin do Rim.

Cor profunda indica condição de interior, cor flutuante exterior;
Cor clara indica uma condição Yang, e cor opaca indica uma condição yin
Uma cor fina indica deficiência do Qi, cor espessa padrão cheio, cor umidecida bom prognóstico, e cor seca mal prognóstico.

Devemos lembrar que a face representa um micossistema é que condições patológicas podem ser detectadas de acordo com a topografia em que ocorrem e acontecem em determinada área somatotópica da face e nos olhos e no nariz, entre outras descritas baixo, no que podemos denominar de inspeção regional:

A3) Inspeção Regional:

A 3.1) ***Inspeção da Cabeça e Cabelo*****:** Cabeça, lugar onde se reúne as energias Yang, local onde se reúne a medula que é a essência dos rins, sendo o cabelo local de manifestação da energia dos rins e do sangue.Cabeça muito grande ou pequena em geral é insuficiência de rins. Fontanela abaulada indica síndrome do calor, quando se fecha tardiamente, insuficiência da energia dos rins, quando apresenta movimentos involuntários tanto adulto quanto criança, síndrome do vento rerverso. Pouco cabelo e sem brilho com queda fácil, insuficiência do sangue essencial. Queda de cabelo em jovens, deficiência de energia nos Rins ou presença de calor reverso no sangue.

A 3.2) ***Inspeção dos olhos***: Os olhos são a janela da energia do fígado, refletindo o estado da mente e da essência das vísceras e órgãos. Olhos com pálpebras inchadas e vermelha, energia do fígado, ataque do vento e calor refletindo ainda o estado da mente, por exemplo quando estão enevoados. Criança que dorme com olhos entre abertos, deficiência da energia do Baço e Pâncreas. Uma dor aguda acompanhada de hiperemia da conjuntiva associada a cefaléia é indicativo de Fogo Patogênico no Meridiano do Coração.Quando a visão se apresenta turva, assim como a fotofobia, indica uma Deficiência do Fogo do Fígado Interior, quando se apresenta com sensação de pressão sobre os olhos é indicativo de Deficiência do yin dos Rins, que também pode ser causa de secura.

As diferentes partes dos olhos podem identificar uma correspondência com os sitemas yin e yang conforme a figura abaixo:

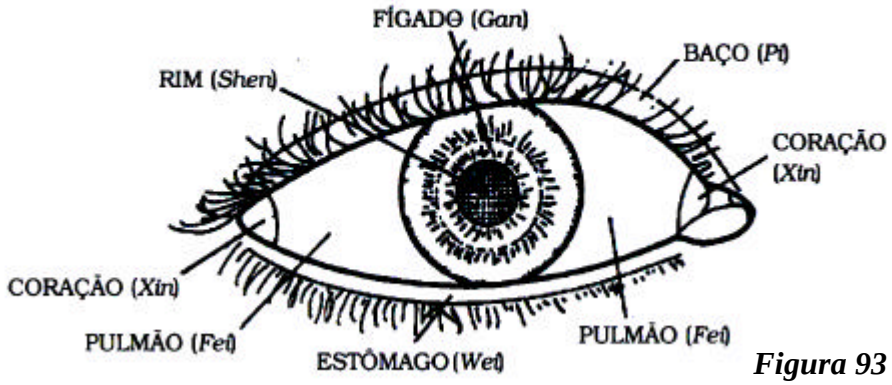


Figura 93

A 3.3) Inspeção da orelha (ouvido):

Janela da energia dos Rins. Exemplo: Helice flácido e negro indica consumo excessivo da energia dos Rins. Secreção purulenta do ouvido interno é presença de umidade calor na energia do Fígado e Vesícula Biliar. *O tamanho e forma do lóbulo da orelha estão relacionados com a constituição do indivíduo e o qi do Rim, onde um lóbulo longo e espesso é indicativo de Rim forte e de boa constituição, enquanto um lóbulo fino, magro é indicativo de constituição débil. Além de indentificarem quando estão úmidos um bom prognóstico, e secos um mau prognóstico.algumas condições de calor exterior podem causar alterações auditivas. Além disto a Umidade e Fleuma obstruem a ascensão de Yang puro para os orifícios superiores, podendo afetar os ouvidos. O aparecimento de Zumbidos de início repentino sugere uma condição de Cheio, geralmente Fogo ou Vento do Fígado. Um início gradual indica condição de Vazio, que tem causa geralmente uma deficiêcnia de Rim. Caso no ouvido seja relatado sensação de pressão, que inclusive leve a colocar as mãos sobre os ouvidos é indicativo de Excesso, e se aliviado pela pressão é uma condição de Vazio.*

Quando o indivíduo relata que o Ruído no ouvido é agudo como um assobio, é indicativo do Yang, Fogo ou Vento do Fígado. Um ruído baixo e agudo, como água corrente, indica uma deficiência de Rim.

A surdez com início repentino sugere uma condição de Cheio, igualmente ao Zumbido, se for gradual condição de Vazio. Em casos crônicos, além da deficiêcnia do Rim, a surdez pode ser causada ainda por: Deficiência de Xue no Xin, Deficiência de Qi no Aquecedor Superior e Deficiência de Yang Qi.

A 3.4) Inspeção do Nariz:

O nariz é a janela do Pulmão e local onde passa canal de energia do estômago. Onde há secreção constante e com mal cheiro indica sinusite causada pelo calor no canal de energia do estômago.

Batimento das asas do nariz, presença do calor do pulmão.

Se a ponta do nariz está esverdeada ou azulada é indicativo de dor abdominal. Se está amarela reflete umidade e calor, enquanto a cor branca indica deficiência de Xue, e quando está vermelha indica calor no Pulmão e no Baço.

A 3.5) Inspeção dos Lábios:

Os lábios normais devem ser pouco umidecidos de cor vermelho-pálida são a manifestação da energia do Baço-Pâncreas. Quando muito pálidos indicam vazio de Xue ou Yang, quando vermelhos e secos indicam Calor no Baço e Estômago. Quando arroxeados indicam estagnação de Xue. A Sialorréia pela

comissura labial, deficiência da energia do baço e pâncreas. Ulcerações são causadas por calor latente no estômago. Desvio da comissura labial ou tiques, presença do vento interno do fígado.

A 3.6) Inspeção dos Dentes e Gengiva:

Dentes são excedente do osso, determinados pela condição energética dos Rins, e canal do Estômago distribui ramos para a gengiva, onde os dentes vinculam-se aos Rins e gengiva, por exemplo quando sangrando indicam calor extremo no Estômago.

A 3.7) Inspeção da Garganta:

A garganta vincula-se com pulmão e ramos secundários dos canais do estômago, rins, fígado, baço e pâncreas e coração; portanto alterações na garganta podem ser manifestação dos órgãos internos. A inspeção da garganta se faz principalmente em função da cor. Garganta avermelhada, inchada e dolorida significa acúmulo de energia do pulmão ou energia do estômago. Garganta com úlceras e manchas amareladas ou brancas indica excesso de calor perverso.

Quando está somente vermelha e dolorida e seca, porém não está com edema indicativo de deficiência do Yin dos Rins, com vazio e calor.

A 3.8) Inspeção da Pele:

Na pele corre energia de defesa, sua energia comunica-se com o Pulmão. Pode aparecer manchas, erupções ou furúnculos pela pele que são manifestação energética do Pulmão ou Estômago. Além de estar relacionada a condição do Xue, com isto se relaciona ao Fígado, ou a estase de Sangue do Coração e Fígado.

A pele seca indica geralmente uma deficiência do Xue e do Fígado enquanto que o prurido na pele é indicativo de vento.

Quando a pele manifesta o edema é indicativo de deficiêcnia do yang do Rim.

A 3.9) Os Meridianos:

As manifestações que ocorrem ao longo dos meridianos são importantes fontes de diagnóstico, porém devem sempre estar associadas a outras análises.

Além dos quatorze meridianos principais e secundários, existem um grande número de vasos secundários que formam um grande trama energética por todo o corpo, distribuindo Xue e Qi para todo o organismo. Pois os meridianos devem ser entendidos como canais que irrigam uma determinada áreas que estão sobre sua influência.

Para o diagnóstico, as sensações objetivas que se apresentam vermelhidão, sinais hipocrômicos, vênulas púrpuras, manchas púrpuras, alergia, sensação de frio ou calor. Os sintomas subjetivos ao longo do meridiano e áreas irrigadas por ele incluem sensações de parestesias formigamento, frio, calor, dor.

A.4) Inspeção da Forma do Corpo:

Observa-se indivíduo é forte, fraco, gordo ou magro. Corpo obeso, pele pálida, sem brilho, desânimo e insuficiência de Yin.

A inspeção do corpo tem muito a ver com o constitucional ou tipologia de cada indivíduo, pois os tipos Madeira: representa um corpo alto, esguio; Fogo: tem cabeça pontuda e mãos pequenas, Água: face arrendondada e corpo longo; Metal ombros largos e quadrados com corpo forte e face triângular; Terra: levemente gordo, cabeça larga cintura e coxas largas com mandíbulas grandes, constituem uma classificação que determinam os órgãos de impacto ou frágeis que prescrevem um padrão de vunerabilidade a esta ou aquela condição sindrômica ou patológica.

A.4.1) Inspeção da Postura

Muito movimento ® Yang ® Lordose
Pouco movimento ® Yin ® Cifose

A .5) Inspeções das Excreções:

As excreções englobam o escarro, o vômito, a urina, as fezes, as lágrimas, os mucos. O conhecimento acerca da cor, das propriedades e da quantidade e outras alterações das excreções servem como referência para o diagnóstico diferencial.

A 5.1) Escarro

O escarro claro e diluído indica síndrome de frio; o escarro amarelo ou branco e pegajoso indica síndrome de calor. O escarro escasso, mas difícil de se expectorar, indica a presença de secura e escarro abundante, branco e fácil de se expectorar indica a presença de umidade. Se o escarro contém sangue e pus com o aspecto de sopa de arroz, isto deve-se à presença de Calor peverso no Pulmão, freqüentemente no abscesso pulmonar, o escarro com sangue ou sangue fresco aparece quando o calor lesa os vasos sangüíneos do Pulmão.

A 5.2) Vômitos:

Um vômito repentino e com ruído alto, indica um padrão cheio, qualquer vômito que acontece vagarosamente, acompanhado de um ruído baixo indica um padrão de vazio.

Se o vômito é constituído apenas de catarro e de saliva claros e diluídos, isto deve-se ao acúmulo de Frio; se o vômito é diluído com alimentos não ingeridos e sem cheiro ácido, fétido, deve-se à deficiência de frio na Energia do Estômago; um vômito amarelo e de sabor amargo, ocorre na presença de Calor no Fígado e na Vesícula biliar e na disfunção energética de descida do Estômago; um vômito ácido e fétido é causado

pelo Calor no Estômago e pela estagnação de alimentos; um vômito de sangue fresco ou vermelho-escuro, com alimentos não degeridos, isto deve-se ao fogo do Fígado que invade o Estômago ou à estase do sangue. A inflamação provoca vômito de sangue e pus com cheiro de peixe.

A 5.3) Fezes:

A Umidade-Calor dos alimentos nos Intestinos provoca fezes moles e diluídas tal qual o quimo, de cor amarela acentuada; fezes diluídas como água, e com alimentos não digeridos, deve-se à presença de frio-umidade nos Intestinos, fezes pegajosas como gelatina, com sangue e pus são sintomas de disenteria; se as fezes são brancas é porque a afecção localiza-se na Energia Qi (sistema de defesa) e se são vermelhas, no sistema Xue (sangue), e as fezes com a mescla de cor vermelha e branca indica síndrome nos dois sistemas.

Em condições de **Constipação** que ocorram após os movimentos defecatórios sugere um padrão vazio; a melhora da condição após movimentos defecatórios indica uma condição de cheio.

Constipação aguda acompanhada de sede e saburra amarela e seca indica Calor no Estômago e nos Intestinos.

A constipação nas pessoas idosas ou mulheres após o parto e indicativo de deficiência de Xue.

A alternância de constipação e diarréia indica que o Qi do fígado está invadindo o Baço.

A **Diarréia** acompanhada de dor sempre sugere um envolvimento do Fígado ou presença de Calor.

Geralmente a diarréia crônica é a deficiência de Yang do Baço e do Rim, é comum uma condição de diarréia que ocorre pela manhã deficiência do yang do Rim sendo conhecida como “diarréia do canto do galo” ou “diarréia da Quinta hora”. Os borborismos indicam deficiência do Baço.

A 5.4) Urina:

A cor da urina clara e abundante indica deficiência de Energia e a presença de frio; urina escassa e amarela indica síndrome de calor; a urina escura ocorre na diminuição de Umidade ou pela deficiência da Energia do Baço-Pâncreas e dos Rins; a hematúria aparece quando o calor lesa os vasos sanguíneos e a urina arenosa indica calculose do sistema urinário.

A enurese ou incontinência é indicativo de Deficiência do Rim, a retenção indica Calor e Umidade na Bexiga.A dificuldade para urinar deficiência do Rim e também Calor na Bexiga.

A ocorrência de Dor antes de urinar indica a estagnação do Qi do Aquecedor Inferior, a dor durante a micção é sinal de Calor na Bexiga, e quando se sente dor após urinar é por deficiência de Qi.

Uma grande quantidade de urina indica uma deficiência do Yang do Rim e escassez sugere deficiência do Yin do Rim.

A 5.5) Membros:

Os pulsos e tornozelos através da cor da pele ao redor dos mesmos indicam estado dos Fluidos Corporais, caso a pele estiver sem brilho, seca e flácida é indicativo de exaustão dos mesmos.

As unhas indicam a condição do Xue, quando de cor azulada e sinal de estagnação do Fígado.

A estado do Estômago é demonstrado na eminência tenar, uma coloração azulada nesta região indica Frio no Estômago, sendo que se as veias são curtas é sinal de vazio, veias vermelhas e longas Calor.

Os diagnósticos infantis podem ser realizados pela inspeção dos dedos indicadores das crianças.

O indicador esquerdo é examinado nos meninos e o direito nas meninas, as dobras das metacarpofalangeanas e interfalangianas indicam os Portões: do Vento, do Qi e da Vida. (veja a figura)

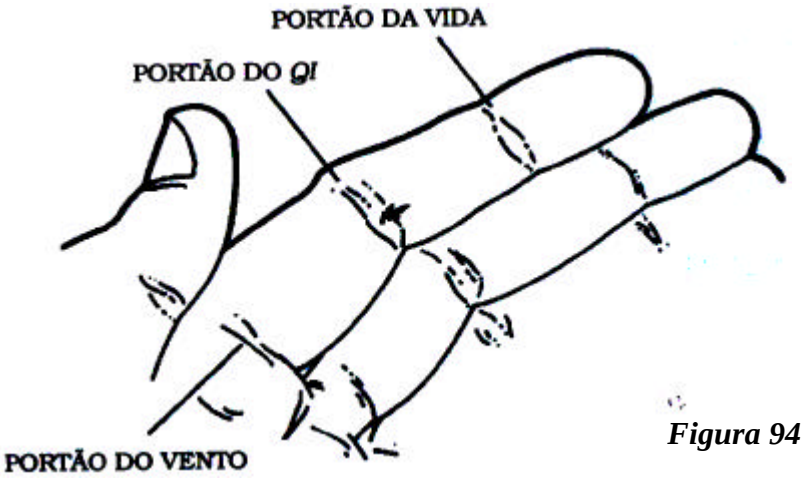


Figura 94

O Diagnóstico deve ser realizado após a massagem da região em sentido ao corpo, o aparecimento de veias além do Portão do Vento, isto indica fator exógeno leve. Se as veias se estenderem além do Portão do Qi, a patologia é mais severa. Se as veias se estenderem além do Portão da Vida, é indicativo de condição grave, e sua coloração azulada é padrão de Frio, com cor vermelha padrão de Calor.

B) Ausência de Olfação:

A ausculta consiste em ouvir a voz e a respiração do paciente. Se é clara ou não, forte ou fraca, moderada ou rápida. Consiste também em ouvir as alterações no som do soluço, do arroto, da asma e do suspiro para distinguir as Síndromes de Frio, de Calor, de deficiência e de excesso de Energia.

B1) FALA (Voz):

Em geral, aquele que fala muito e em voz alta apresenta síndromes de excesso de Energia de Calor; aquele que fala pouco e em voz baixa apresenta síndromes de deficiência de Energia e de Frio. A voz profunda e rouca é observada em doenças causadas por fatores patogênicos exógenos, assim como na estagnação na via respiratória pela disfunção da Energia do Pulmão. Os queixumes e gritos estão ligados à dor ou à distenção.

Parafonia - o falar reflete as condições energéticas do Coração, principalmente quando semelhante a risada. por isso, a parafonia manifesta-se pela alteração energética deste órgão.

A perda súbita da voz é decorrente de invasão do Vento – Calor exterior, sua perda gradual é causada pela deficiência do qi ou do Yin do Pulmão.

B2) Respiração:

A respiração seguida de som alto e roco indicam um padrão de cheio; e fina e fraca, denota vazio.

B 2.1) ***Respiração fraca ou ruidosa*** - insuficiência da Energia do Pulmão e dos Rins; a respiração forte e ruidosa aparece quando existe a plenitude de Calor interno que obstrói a via respiratória; pertence à síndrome de plenitude e de Calor.

Asma - a asma divide-se em dois tipos: ***chuan***- forma plenitude, com sintomas de dispnéia, acompanhada de respiração rápida e com os movimentos das asas do nariz ou respiração pela boca, ombros elevados e impossibilidade de deitar; e ***xiao*** - forma vazio, ruídos na garganta ao respirar.

B 2.2) ***Respiração superficial e suspiros*** - respiração fraca e superficial aparecem na deficiência da Energia. A sensação de angústia, opressão torácica e suspiros aparece na disfunção energética de drenagem do Fígado causada pelo estado depressivo.

B3) Tosse:

A tosse é causada pela subida do ar, devido à disfunção energética de purificação do Pulmão. Uma tosse com rouquidão indica síndrome de plenitude, e uma tosse fraca e falta de ar indica uma síndrome de deficiência de Energia.

Tosse seca indica deficiência do Yin do Pulmão.

B4) Soluço e Arroto:

O soluço e arroto são causados pela subida da Energia do Estômago. Porém na prática clínica, manifestam-se de maneira distinta. Um soluço ruidoso e forte deve-se à plenitude de calor e um soluço baixo, fraco e prolongado deve-se ao vazio de Energia e acometimento pelo frio. Se aparecer o soluço baixo e fraco em um paciente com fraqueza, por longo tempo de Energia de Estômago significa um sintoma de

agravamento. O arroto aparece após a ingestão farta de alimentos. Pode também aparecer pela má digestão do alimento, pela desarmonia energética entre o Fígado e o Estômago ou pela subida do ar, em virtude da deficiência de Energia do Estômago.

B5) Olfação:

A presença de Calor no Estômago ou má digestão provoca um hálito na boca; observa-se também este fato em pacientes com cáries dentárias; um hálito ácido deve-se ao alimento mal digerido.

O odor no corpo pode ser relacionado a diferentes sistemas dentro do sistema de correspondência dos Cinco Elementos ou seja; estragado para o Gan, queimado para o Xin, doce para o Pi, malcheiroso para o Fei, e pútrido para o Shem, sendo que qualquer odor forte e ruim é indicativo de Calor, e ausência de odor denota condição de Frio.

C) Interrogatório:

O interrogatório é um método para conhecer o processo patológico por intermédio de perguntas que se faz ao paciente ou ao acompanhante. As perguntas são feitas para se conhecer o início da doença, a causa, a evolução, a história pregressa e a localização da dor, assim como os hábitos de vida, as preferências pelo alimento e outros dados relacionados à doença.

É um dos métodos mais importantes para se conhecer a evolução da doença e a história pregressa do paciente, ocupando assim uma posição muito importante nos quatro métodos de diagnóstico. No interrogatório é necessário ater-se à queixa principal e também sobre as queixas, em geral, a fim de obter um diagnóstico correto e para que não escapem alguns dados importantes correlacionados.

O conteúdo do interrogatório é muito amplo, mas, considera-se completa se seguir os versos feitos por Zhang (por volta de 1563-1640) que diz: "Primeiro pergunta-se sobre do **Frio** e o **Calor**; segundo, sobre o **suor**; terceiro, sobre a **cabeça** e o **corpo**; quarto, sobre as **fezes** e **urina**; quinto, sobre a **alimentação**; sexto, sobre o **tórax** e o **abdôme**; sétimo, sobre a **surdez**; oitavo, se tem **sede**; nono, sobre a **história**; e décimo, sobre a **causa**. Além disso, é necessário perguntar se tomou algum medicamento; à mulher sobre a menstruação; para as crianças é necessário perguntar algo mais, se teve sarampo e varíola". Tomando como base os versos, o interrogatório será analisado dividindo-o em vários pontos.

A anaminese objetiva a identificação do padrão prevalece em termos dos Oito Princípios: Sistemas Internos, Fatores Patogênicos e Meridianos, sendo que estes últimos foram descritos no **volume I do SEA (Sistema de Ensino de Acupuntura da Center Fisio IMES).**

Muito temor ao Frio e febre de pouca intensidade são características da lesão pelo Vento-Frio. O acometimento pelo Vento-Calor manifesta-se com muita febre e pouco temor ao frio, visto que o Vento-Calor é um fator patogênico de natureza Yang, causando doença plenitude de Yang.

C3) Temor ao Frio sem Febre:

Se durante o processo da doença, o paciente apenas tem temor ao frio, sem febre, pertence, em geral, à síndrome de deficiência de Frio. Como a Energia Yang está fraca no interior do corpo e quando faz o frio, a Energia Yang não pode aquecer a superfície corporal, por isso observam-se, ao mesmo tempo, palidez, membros frios, desejo de agasalhar-se bastante, que são os sintomas da síndrome de deficiência e de frio.

C4) Febre sem Temor ao Frio:

O aparecimento da febre, sem temor ao frio ou com temor ao calor, ocorre nos seguintes casos:

C4.1) Febre Alta - o paciente tem febre alta e sem temor ao frio, mas sim ao calor. Observa-se este fenômeno no caso da panetração do Vento-Frio no interior do corpo, convertendo-se em Calor, ou aparecem em síndromes de plenitude de Calor interno causada pela penetração do Vento-Calor no interior do corpo. Se os fatores de resistência são fortes e o fator patogênico é excessivo, isto faz o Calor interno queimar e ser expelido para fora, isso é denominado "pelo excesso de Yang, sucede o calor". Percebem-se, ao mesmo tempo, muita transpiração, agitação e sede.

C4.2) Febre Vespertina - a febre aparece ou se eleva em um período pré-determinado, como acontece em geral, à tarde. Na prática clínica observam-se três tipos:

- **Por vazio de Energia Yin** - uma febre que ocorre após o almoço ou à noite, é causada pelo Calor interno provocado pela deficiência de Energia Yin, e que é caracterizada pelo calor no tórax, nas palmas das mãos e nas plantas dos pés, e, sente-se um calor que vem do interior do corpo para fora, esta febre é denominada também de "febre de osso queimado". É acompanhada freqüentemente por transpiração noturna, rubor da região malar, secura na boca e na garganta, língua vermelha e escassez de salivação.
- **Presença de Umidade-Calor moderada** - uma febre que aparece mais no período vespertino, caracterizada por não sentí-la ao palpar a superfície do corpo sendo percebida depois de muito tempo. Esta afecção que causa a febre, encontra-se, muitas vezes, no Baço-Pâncreas e no Estômago, pois a Umidade impede que o calor se disperse e este não pode sair para a superfície do corpo. Esta febre vem sempre acompanhada por sensação de opressão torácica, náuseas e sensação de peso na cabeça e no corpo, fezes moles.

C4.3) Febre vespertina de Yangming - é causada pelo acúmulo de Calor no Estômago e no Intestino Grosso. É denominada vespertina porque a febre eleva-se sempre ao pôr do sol, hora em que o Yangming está mais forte. A febre é acompanhada freqüentemente de plenitude no abdôme que piora com a pressão, de constipação intestinal, de transpiração nas mãos e nos pés e às vezes com espinhas (língua espinhosa).

C5.4) Febrícula Constante - em geral, esta febre é causada pela fraqueza da Energia do Baço-Pâncreas o que provoca o afundamento da Energia do Aquecedor Médio e, assim o Yang límpido não pode se elevar, originando a estagnação e convertendo-se em Calor.

C5) Alternância de Frio e Calor:

Ocorrem calafrios quando a luta é contra o Yin e, se a luta é contra o Yang, manifesta-se por calor, por isso, os dois sintomas frio e calor ocorrem alternadamente e com um espaço de tempo associado sempre à cefaléia, o desaparecimento da febre é acompanhado de muita transpiração e isto repete-se constantemente e com pouco tempo de duração.

C6) Interrogatório sobre a Menstruação:

A mulher tem a menstruação, a leucorréia, a gravidez e outras características fisiológicas exclusivas do seu sexo. O conhecimento sobre a menstruação e a leucorréia tem um papel muito importante a uma mulher.

C6.1) Sobre a Menstruação:

A menstruação fornece uma idéia do estado do qi e do XUE da mulher, deve-se perguntar à paciente sobre o ciclo, a duração, a quantidade e a cor do sangue da menstruação e sobre os outros sintomas que acompanham.

Ciclo: Se a menstruação **adianta mais de oito a nove dias**, deve-se geralmente ao **Calor** que produz o desvio de sangue ou à deficiência de energia que não controla o sangue. **Se a menstruação atrasa** de oito a nove dias, pode haver, muitos casos, a má circulação de sangue causada pela **estagnação de Energia e pelo Frio**, **ou à insuficiência de sangue** que não consegue preencher o Canal de Energia Ren Mai, também aparece o atraso menstrual devido a obstrução de mucosidade ou a estase de sangue que se deve à estagnação de energia. **"Menstruação escondida".**

C6.2) Quantidade: A menstruação com quantidade excessiva já é patológica e é denominada hemorragia que é causada pelo Calor no sangue, lesão nos canais de energia Chong e Ren ou pela deficiência de Energia que não controla o Sangue. A menstruação com quantidade muito pequena é denominada hipomenorréia é causada pela insuficiência de sangue ou pela presença dos fatores patogênicos tais como o Frio, a mucosidade ou a estase de Sangue.

C6.3) Cor: Normalmente, o sangue da menstruação deve ser vermelho, nem pegajoso, nem aquoso, sem coágulos. O sangue claro e ao mesmo tempo aquoso, deve-se à síndrome de deficiência por vazio de Sangue; se o sangue tem cor acentuada e é ao pegajoso mesmo tempo, é devido à síndrome de plenitude e ao Calor no Sangue.

C6.4) <u>Dor abdominal na menstruação:</u> A dor abdominal e lombar que ocorre na menstruação, às vezes, insuportável, dismenorréia. Se sentir dor e distenção no abdôme antes ou durante a menstruação, deve-se à estagnação de Energia e de Sangue; dor com sensação de frio no abdôme, que se alivia com o calor, deve-se à estagnação de frio; e uma dor surda no abdôme com reflexo na região lombar durante ou após a menstruação, deve-se à insuficiência de Sangue e Energia que não nutrem bem os vasos uterinos.

C7) Sobre a Leucorréia:

Normalmente deve haver na vagina pouca secreção de cor branca e sem cheiro, que serve para umedecer as paredes da vagina. Uma secreção excessiva e constante é denominada leucorréia, que muito branca indica padrão de Frio, por deficiência do Baço ou do Rim, ou mesmo por Frio e Umidade externa.

A secreção abundante de muco branco é denominada leucorréia branca; a secreção com uma mescla de muco branca e de sangue é denominada leucorréia branca - vermelha, e uma secreção de muco rosado como sangue, mas que não é sangue é denominada leucorréia vermelha, e se é amarela, pegajosa e com cheiro fétido, denomina-se leucorréia amarela. Na prática clínica observam-se sobretudo os casos de leucorréia branca e amarela.

A leucorréia abundante, aquosa e branca, em geral, deve-se a deficiência de Energia do Baço-Pâncreas e lesão pela Umidade; a leucorréia amarela pegajosa e com cheiro fétido, e ao mesmo tempo, com prurido nos genitais externos, deve-se a descida da Umidade-Calor; a secreção constante de leucorréia rosada com pouco de cheiro indica Calor estagnado no Canal de Energia do Fígado; a leucorréia abundante, aquosa e opaca, acompanhada de dor e de frio no abdôme e na região lombar, deve-se à deficiência dos Rins.

Por fim, a leucorréia aquosa e lombar, deve-se à deficiência dos Rins. Por fim, a leucorréia aquosa e branca indica síndrome de deficiência de Energia ou de Frio; e uma leucorréia pegajosa, amarelada ou rosada com cheiro fétido, significa síndrome de plenitude ou de Calor.

Se em uma doença prolongada, o paciente que já não come, de repente passa a comer exageradamente, isso deve ser considerado como sintoma do esgotamento da Energia do Baço-Pâncreas e do Estômago, ou seja, um sintoma dos últimos momentos de lucidez do agonizante.

TABALA VI - CARACTERISTICAS DA DOR

	Vazio	***Cheio***	***Frio***	***Calor***
Pressão	***Aliviada***	***Agravada***	--	--
Alimentos	***Aliviada***	***Agravada***	--	--
Tipo	***Surda – persistente***	***Aguda***	***Cãibra***	***Queimação***
Temperatura	--	--	***Melhora com o calor***	***Melhora com o frio***
Defecação	***Agravada***	***Aliviada***	***Agravada***	***Aliviada***
Postura	***Melhora no decúbito dorsal***	***Melhora na posição sentada***	--	--
Início	***Lento, gradual***	***Repentino***	--	--
Vômito	***Agravado***	***Aliviado***	***Agravado***	***Aliviado***
Repouso/movimento	***Melhora com repouso***	***Melhora com movimento***	***Melhora com o movimento***	***Piora com o movimento***

C8) Interrogatório sobre o Alimento e o Paladar:

O paladar indica as condições do Estômago. Em geral uma condição aliviada pela ingestão de alimentos é de natureza Vazia, e se agrava é de natureza cheia.

A anorexia indica deficiência do Qi do Baço, e sensação de fome permanente calor no Estômago.

A preferência por alimentos quentes indica padrão de Frio e por alimentos frios indica Calor.

Ao perguntar ao paciente sobre o paladar deve-se ater no cheiro ou no gosto estranho na boca. O gosto amargo aparece em Síndromes de Calor e sobretudo, observa-se em doenças causadas pelo excesso de Calor no Fígado e na Vesícula Biliar; o gosto doce deve-se a Umidade-Calor no Baço-Pâncreas e no Estômago; ácido na boca deve-se ao Calor latente no Fígado e no Estômago; o gosto ácido e pútrido deve-se a estagnação de alimentos e ausência de paladar deve-se à disfunção do Baço-Pâncreas.

C9) Interrogatório sobre o Apetite e o Paladar:

Um gosto amargo na boca indica excesso de Calor no Fígado, ou no Coração. Se for decorrente do Fogo do Fígado o gosto tenderá a ser mais constante. Se for em decorrência do Fogo do Coração está associado com insônia e normalmente mais presente no período da manhã após dormir mal. O gosto doce indica deficiência do Baço com padrão indicativo de Umidade e Calor.

É importante conhecer o apetite e a quantidade de alimentos ingeridos pelo paciente para avaliar a função energética do Baço-Pâncreas e do Estômago, e para fazer o prognóstico.

Pouco apetite, falta de apetite ou anorexia indicam disfunção energética do **Baço-Pâncreas** e do **Estômago**. A aversão à comidas gordurosas e oleosas observa-se em Síndromes de Calor-Umidade no Fígado, na Vesícula Biliar, no Baço-Pâncreas e no Estômago.

Um apetite voraz ou a sensação de fome que se manifesta logo após comer e, emagrecimento apesar de comer muito, é devido ao excesso do **Fogo do Estômago** que fermenta demasiadamente rápido.

A sensação de vazio no estômago mas, sem apetite ou com pouco apetite é devido à insuficiência de **Yin do Estômago e à perturbação do Falso-Fogo**. Muita fome e muita ingestão de alimentos, mas acompanhada de diarréia de indigestão, é sinal de um **Estômago forte** e um **Baço - Pâncreas fraco**, desequilíbrio entre acoplados.

C10) Sobre Sede e o Desejo de Tomar Água:

O aparecimento da sede e o desejo de tomar água reflete as condições e a distribuição dos líquidos orgânicos do corpo humano.

O aparecimento da sede sugere que os líquidos orgânicos foram lesados, ou que existe uma estagnação deles que impede a sua transformação normal.

Em geral, a sede manifesta-se em síndromes de Calor Cheio, muita sede com desejos de tomar muita água e acompanhada de abundância de urina, deve-se ao diabetes.

A sede com desejo de ingerir líquidos lentamente, ou líquidos mornos indica Deficiência do Yin, geralmente do Estômago ou Rim. O desejo de ingerir líquidos frios, é indicativo de padrão de Calor, e o desejo de ingerir líquidos mornos sugere Frio.

C11) Sobre Transpiração (SUDORESE):

O **suor** é o **líquido do Qi do Coração**, produz-se o suor porque o Yang vaporiza os líquidos orgânicos. A transpiração aparece tanto em doenças causadas pelos fatores patogênicos exógenos como nas lesões internas, o que deve ser analisado.

Ao se interrogar, é necessário perguntar se há ou não transpiração, em seguida, sobre a duração, a parte em que se transpira, a quantidade e horário e seu tipo, como segue:

"Somente na cabeça: calor no estômago ou calor e umidade;
Transpiração oleosa na testa; colapso do Yang;
Somente nos Membros: deficiência do Estômago e no Baço;
Transpiração somente nas Mãos: deficiência do Qi dos Pulmões;
Nas palmas das mãos, sola do pé e toráx: deficiência do Yin, conhecida como sudorese dos "Cinco Palmos"
Sudorese Durante o Dia: deficiência do yang
Á noite: deficiência do Yin, ou mesmo Umidade e Calor Sudorese Oleosa déficit do Yang."

C11.1) Diagnóstico pela Transpiração nas Síndromes Externas:

Ao se conhecer as características da transpiração nas síndromes externas pode-se saber de que tipo é o fator patogênico exógeno e as condições da resistência.
A transpiração ocorre também em outras afecções causadas pelo Vento-Calor perverso exógeno ou pela debilidade do Wei Qi (Energia defensiva).

C11.2) Transpiração Espontânea:

O fenômeno de transpirar com freqüência e ainda mais após um movimento é denominado transpiração espontânea. É causada pela deficiência de Energia e pela debilidade de Yang defensivo. É acompanhada com freqüência por sintomas de deficiência de Qi ou de vazio de Yang Qi, tais como a debilidade, a fadiga, a respiração curta e o temor ao frio.

C11.3) Transpiração Noturna:

Freqüentemente, é causada pela deficiência de Yin Qi. A deficiência de Yin motiva a hiperatividade de Yang e os líquidos orgânicos seguem o Yang sendo expelido para o exterior transformados em suor. Sempre acompanhada de sensação de calor no tórax, nas palmas das mãos e nas plantas dos pés, insônia, rubor malar e secura na boca e garganta.

C11.4) Transpiração Abundante:

Observa-se a transpiração abundante em síndromes, tanto de Calor como de Frio, em síndromes de tipi Xu (deficiência) e também em síndrome de tipo Shi (excesso). Uma transpiração abundante acompanhada de febre alta persistente, sede e desejos de tomar bebidas frias e com a pulsação cheia e grande, é observada em síndromes de Calor do tipo Shi, causando a transpiração porque o excesso de Calor (Yang) no interior obriga à excreção do suor.

A transpiração abundante acompanhada da respiração curta, fadiga, membros frios, pulso mole, é observada em colapso de Yang Qi, também é denominado "transpiração exaustiva", sendo do tipo Yin.

C11.5) Transpiração Após Tremor:

Primeiramente percebem-se os tremores em todo o corpo e, em seguida, aparece a transpiração, devido às convulsões. É o resultado da luta entre os fatores patogênicos e a resistência e é também o ponto de mudança da evolução da doença. Se após transpirar, a febre desaparece, acalma-se então a pulsação e o corpo volta a ficar frio, isto significa um bom prognóstico e demonstra que o fator da resistência venceu ao patogênico, enquanto que, após a transpiração aparece a agitação, com pulsação rápida, isto significa agravamento, pois houve a derrota do fator resistência.

C11.6) Transpiração na Cabeça:

A presença de suor na cabeça significa que o Shangjiao (Aquecedor Superior) está acometido pelo Calor perverso ou pela presença de acúmulo de Umidade-Calor em Zhongjiao (Aquecedor Médio). No primeiro caso observam-se agitação e sede, saburra amarelada, pulso superficial e rápido; no segundo caso observa-se a sensação de corpo pesado e fadiga, dificuldade de urinar, saburra amarelada e pegajosa. As transpirações na cabeça após uma doença grave ou o suor na testa dos idosos, que aparece quando está ofegante são manifestações de síndromes por deficiência de Energia.

C11.7) Transpiração no Meio do Corpo:

A transpiração que surge no meio do corpo, seja esquerdo ou direito, superior ou inferior indica que os fatores patogênicos Vento-Mucosidade ou Vento-Umidade obstroem os Canais de Energias Principais, ou indica o desquilíbrio entre a Energia nutritiva e a defensiva.

C11.8) Transpiração nas Palmas da Mão e nas Plantas dos Pés:

Transpiração abundante acompanhada de secura na boca e na garganta, constipação intestinal, urina amarela, pulso filiforme, deve ser considerada como efeito do Fogo causado pelo acúmulo de Calor nos Canais de Energia Yin, porque as palmas das mãos e as plantas dos pés são lugares por onde passam os Canais de Energia da Circulação-Sexo (Jueyin da mão) e dos Rins (Shaoyin do pé).

Transpiração excessiva no tórax é provocada pela debilidade de Energia do Baço-Pâncreas e causada pelo excesso de atividade mental. Na prática clínica, além das diferentes variedades de transpiração mencionadas acima, é necessário diferenciar o suor quente. O suor frio é freqüentemente, causado pela deficiência de Energia Yang, insuficiência de Wei Qi (Energia Defensiva) e pela fraqueza da superfície do corpo, enquanto que o suor quente é conseqüente à agressão pelo Vento-Calor perverso ou pela plenitude de Calor interno.

C14) Interrogatório sobre o Sono:

No Lingshu há o seguinte relato: "Quando acaba a Energia Yang, hiperativa-se a Energia Yin, dorme-se; e quando esgota-se a Energia Yin ou hiperativa-se a Energia Yang, desperta-se", razão pela qual o interrogatório sobre o sono serve para conhecer as condições de Yin e Yang.

O sangue depende do estado do XUE e do Yin, sendo ambos a residência da mente, sem eles a mente flutua durante a noite e tem-se insônia, podendo indicar insuficiência de Xue no Coração ou ainda deficiência do Yin do Rim. Já o sono com sonhos e tumultuado indica Fogo do Gan (Fígado)

C14.1) Insônia:

A insônia é uma manifestação patológica da intranqüilidade mental, cuja causa reside de um lado na insuficiência de Sangue (Yin) e à hiperatividade do Calor (Yang) que levam à intranqüilidade mental; por exemplo, é o que ocorre na insônia com agitação causada pela deficiência de Energia Yin do Coração e dos Rins, pela plenitude do Fogo do Coração e por outro lado, a insônia com palpitação é causada pela deficiência da Energia do Coração e do Baço-Pâncreas e pela insuficiência de Sangue que não nutre o Coração. Ou pela intranqüilidade causada pela desarmonia no Estômago devido à estagnação de alimentos, etc.

C14.2) Sonolência:

Aparece em Síndromes de deficiência de Energia Yang e plenitude Yin. E se o paciente apresenta sonolência com fadiga, dorme-se ao fechar os olhos e despertar-se ao ser chamado ou ainda fica em estado de semi-sonolência. Este fato deve-se à deficiência de Energia Yang do Coração e dos Rins. A sonolência que aparece em paciente com doença aguda e febril deve-se à penetração do fator patogênico Envoltório Energético do Coração e é um sistema de inconsciência pelo excesso de Calor.

C15) Interrogatório sobre a Dor:

"Se os Meridianos estivem livres não haverá dor; se os meridianos estiverem obstruídos, haverá dor". Podendo a dor ser por estagnação ou obstrução.

A dor é um dos sintomas subjetivos mais freqüentes na prática clínica; pode ocorrer em qualquer parte do corpo humano. É causada pelo excesso, por exemplo, por uma agressão dos fatores patogênicos

exógenos, pela estagnação de Energia, pela estase de Sangue, pelo acúmulo de parasitas ou pela estagnação de alimentos que obstruem os canais de Energia e os colaterais, fazendo com que a Energia e o Sangue não circulem normalmente, ou seja, "a obstrução causa a dor". A dor pode também ser causada pela deficiência, ou seja, pela insuficiência de Energia e de Sangue, ou perda da Essência; os órgãos internos e os Canais de Energia estando mal nutridos também aparecem a dor.

A Etiologia da Dor pode ser decorrente de condições de excesso como: invasão de fatores patógenos exteriores, invasão pelo Frio ou Calor Interno, estagnação de Qi ou Xue, obstrução pelo Fleuma e ainda retenção de alimentos, todas causados normalmente por obstrução de Qi, em concordância com o ditado Chinês descrito acima. Quando causada por Deficiência de Xue e Qi, ou mesmo em face ao consumo dos Fluidos Corpóreos em decorrência da Deficiência do Yin, em face a uma condição de vazio esta dor tem características mais surda, podendo ser em distensão , sem localização fixa, a estase de Xue pode causar dor severa, monótona com localização fixa em área pequena.

Ao interrogar sobre a dor, deve-se perguntar primeiramente a localização, a natureza e a duração da crise dolorosa.

C15.1) Localização da Dor:

Como qualquer parte do corpo humano está ligado energeticamente ao determinado órgão interno, a **localização da dor é muito útil para determinar o órgão interno afetado.**

C15.1.2) <u>Cefaléia:</u> É na cabeça que se reúne o Yang de todo o corpo e o cérebro é o mar da medula, a maioria dos doze Canais de Energia Principais e os oito Canais de Energia Extraordinários (Curiosos) conectam-se na cabeça, sobretudo, os três Canais de Energia Yang circulam pela cabeça.

Se a cefaléia aparece nos trajetos dos Canais de Energia, isto pode determinar a localização da doença, observando a distribuição dos Canais de Energia. Por exemplo, a dor localizada na nuca se deve ao Canal de Energia Taiyang. A dor na fronte, ao Canal de Energia Yangming; a dor lateral da cabeça, ao Canal de Energia Shaoyang; e a dor no vértice, ao Canal de Energia Jueyin, etc.

C15.1.3) <u>Dor no tórax:</u> No tórax localiza-se o Coração e os Pulmões. A dor no tórax propaga para as costas deve-se à insuficiência de Energia Yang do Coração. Dor em cólica com sensação de sufocação acompanhada de tez de cor cinzenta e uma transpiração abundante deve-se pensar em "dor de coração", ou seja, angina de peito.

C15.1.4) <u>Dor na região do hipocôndrio:</u> A região do hipocôndrio é a parte onde passam os Canais de Energia do Fígado e da Vesícula Biliar. A anormalidade na circulação da Energia do Fígado, estagnação do Fogo deste, a Umidade, o Calor, a estase de Sangue e a estagnação destes no Fígado e na Vesícula Biliar, assim como acúmulo de água no hipocôndrio podem ser as causas da dor desta região.

C15.1.5) Dor aguda: É característica da dor causada pela estase de Sangue e aparece mais no tórax, no hipocôndrio, no abdôme, nos lados do ventre e na região epigástrica.

C15.1.6) Dor em cólica: Em geral, deve-se à obstrução na circlação da Energia causada por algum fator, por exemplo, a estase de Sangue que pode causar a dor no coração (angina pectoris); as lombrigas podem causar cólica no epigástrico e os cálculos podem causar cólica no abdôme.

C15.1.7) Dor ardente: Dor ardente que se alivia com o frio, se aparecer nas costas e no epigástrico, deve-se à invasão do Fogo nos Canais Colaterais ou à hiperatividade de Yang pela deficiência de Yin.

C15.1,8) Dor frígida: A dor frígida que se alivia com o calor aparece mais na cabeça, na região lombar, na região epigástrica; deve-se à obstrução nos Canais de Energia pelo frio ou à insuficiência de Yang.

C15.1.9) Dor surda: É uma dor que se manifesta mais na cabeça, na região epigástrica, na região lombar ou no abdôme devido à deficiência.

C15.1.10) Dor contrátil: A dor com contraturas musculares é devido à má nutrição dos tendões pela obstrução dos Canais de Energia; como é a Energia do Fígado.

Ao interrogar sobre a dor, além de perguntar sobre a localização e as características da dor, é necessário perguntar também, sobre a duração da dor e se alivia com a pressão ou se agrava com ela. Se a dor ocorre em uma doença, é constante e agrava-se com a pressão, isto deve-se em geral à síndrome e excesso; dor em uma doença crônica e que, às vezes, desaparece ou alivia com a pressão é devido à síndrome de deficiência.

C15.1.11) Dor na região epigástrica: Aparece em casos acometidos pelo Frio no Estômago, estagnação de alimentos, dominância da Energia do Fígado ao Estômago, etc.

C15.1.12) Dor abdominal: O abdôme divide-se em três partes: a parte acima do umbigo pertence ao Baço-Pâncreas e ao Estômago; a parte abaixo do umbigo, aos Rins, Bexiga, Intestinos e Útero; e a terceira parte, compreende os lados do ventre, por onde passa o Canal de Energia do Fígado. Conforme a localização da dor abdominal pode-se determinar o órgão interno afetado, principalmente utilizando a palpação dos pontos MO ou Arautos.

C15.1.13) Dor lombar: É na região lombar que se localizam os Rins, razão pela qual a lombalgia aparece, muitas vezes, em afecções energéticas dos Rins.

Dor surda e contínua: deficiência do Rim, com início repentino, severo e com rigidez, estase de sangue;

Dor severa, agravada durante o frio e úmido, aliviada pelo calor e sinal de invasão do Frio e Umidade exteriores no meridiano da Bexiga e Vaso Governador.

Dor contínua com inabilidade para girar a cintura, caracteriza estase de sangue.

C15.1.14) <u>Dor nos Membros</u>: Pode ser causada também pela insuficiência da Essência dos alimentos que não chega aos membros devido à debilidade do Baço-Pâncreas e do Estômago. Se a dor ocorre apenas no calcanhar e que se irradia para a região lombar e para o dorso, deve-se à deficiência energética dos Rins.

Observação:

<u>Parestesias:</u> Quando se localiza somente nas mãos e pés de ambos os lados e sinal de deficiência de sangue; parestesia nos dedos, cotovelos e braços de um só lado apenas, principalmente nos três primeiros dedos, se caracteriza por invasão de vento e fleuma, que pode indicar uma possibilidade de impedir um **AVC**.

C15.2) Natureza da Dor:

O interrogatório sobre as características da dor serve para o diagnóstico etiológico.

C15.2.1) <u>Dor com distensão</u>: Dor com distensão pode aparecer em várias partes, principalmente no tórax, no epigástrico e no abdôme. Deve-se à estagnação de Energia, por exemplo, a dor epigástrica é causada pela estagnação de Energia em Aquecedor Médio, devido ao Frio; por outro lado, a dor com distensão no hipocôndrio é causada pela estagnação de Energia do Fígado. A dor com distensão na cabeça aparece sobretudo nos casos de aumento da atividade do Yang do Fígado ou na transformação para o Fogo.

C15.2.2) <u>Dor com sensação de peso:</u> A dor com sensação de peso na cabeça, nos membros ou na região lombar é causada pela Umidade.

C16) Interrogatório Sobre a Vertigem (TONTURA):

As vertigens podem ocorrer em função de fatores como: Vento, Fogo, Fleuma e Deficiência. O sinais e sintomas que a acompanham são os principais fatores para se distinguir suas origens. Quando de origem do Vento se caracteriza por vertigem severa e tudo parece rodar o indivíduo perde o equilíbrio, sendo causada pelo vento interno.

A vertigem suave, com sensação de peso na cabeça é indicativo de fleuma obstruindo a cabeça e impedindo o yang puro de ascender para a mesma. Existe a Tontura de natureza leve que se agrava pelo cansaço, que por origem a Deficiência de Qi. Quando a mesma tem início súbito se caracteriza por um padrão Cheio, se Gradual, um padrão vazio.

D) Diagnóstico pela Palpação:

Esta etapa constitui a palpação do pulso, ***que já estudamos em separado no módulo I***, e ainda pele, membros, mãos, tórax abdomem e acupontos.

D.1) Palpação da Pele: deve incluir a temperatura, umidade e textura da pele.

D.1.2) Temperatura: Quando a pele está quente ao toque, isto indica a presença de Calor e Umidade.

Quando a sensação é de frio, indica padrão de Frio, sendo **n** geralmente referida no abdomêm , região lombar, por deficiência do yang do Rim.

Caso a pele se apresente quente ao primeiro toque, e quando se mantém a pressão o calor cessa, é indicativo de invasão de Calor e Vento exterior com fator patogênico que ainda está somente no Exterior.

Caso a referência de pele quente com uma pressão forte, quase alcançando o osso, indica Calor Vazio em face a Deficiência do Yin.

D.1.3) Umidade e Textura da Pele:

A sensação de umidade pode indicar Vento Frio ou Vento Calor pelo exterior que é mais comum.Caso a pele apresente-se seca indica Deficiência do yin do Pulmão e do Xue.

Caso seca e descamando é indicativo de exaustão dos Fluídos Corporais.

D.2) Palpação dos Membros:

O yang estará deficiente caso os pé e mãos estivem frios, quando, estivem frios em toda a sua extensão e sinal de deficiência do Yan dos Rins. Casos os membros estivem quentes, indica padrão de Calor. Se as mãos estiverem quentes sobre o dorso, indica um padrão Calor Cheio. Se estiverem quentes nas palmas, indica Vazio - Calor decorrente de Deficiência do Yin.

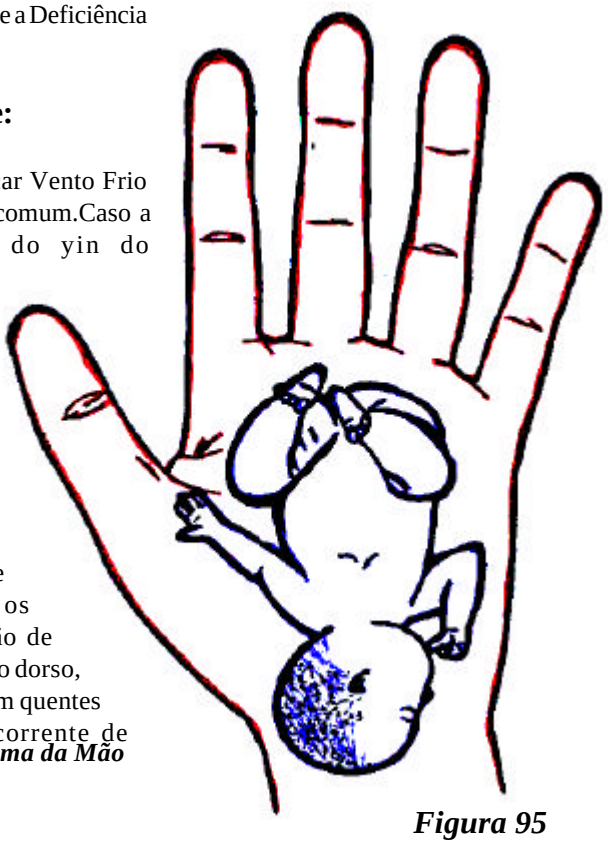


Figura 03- Microssistema da Mão

Figura 95

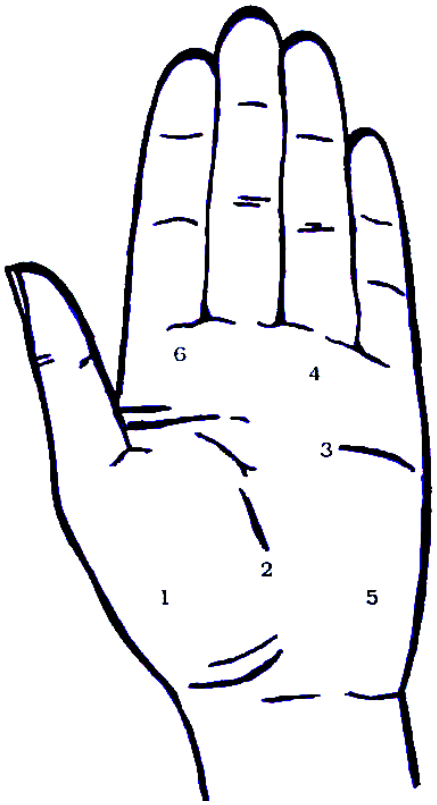


Fig. 96 - ***Posições do sistema no diagnóstico da mão***

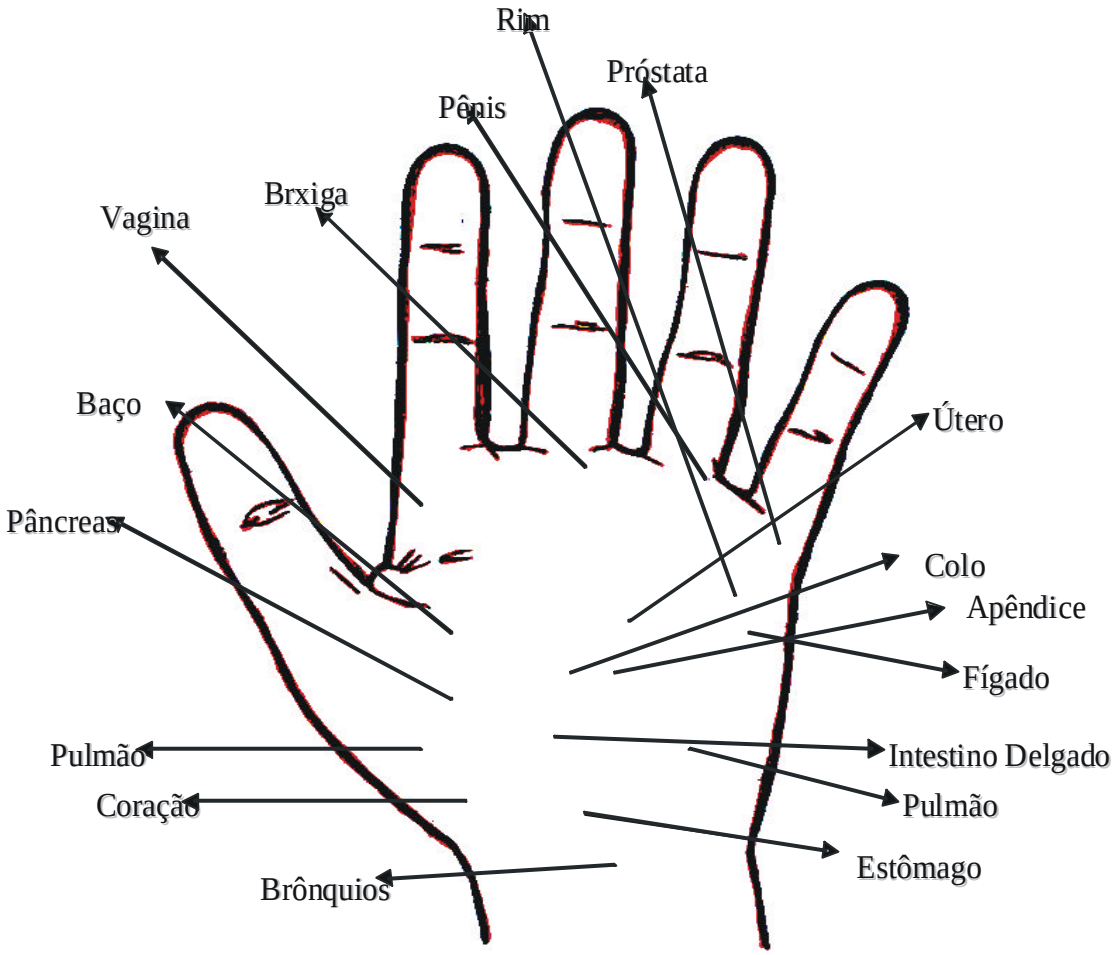


Figura 97 - Posições do sistema no diagnóstico da mão

D.2.1) Palpação da Mão:

As mãos representam um microssistemas como exemplo, das orelhas e já descritas e estudas em capítulo anteriores. As figuras abaixo podem trazer algumas novas correlações que quando estas áreas apresentarem-se doloridas de forma aguda, é sinal Excesso e uma dor surda indica condição de Vazio ou Insuficiência.

D.2.2) Palpação do Tórax:

Deve-se iniciar a palpação pelo ápice ventricular esquerdo do coração, onde a pulsação pode ser sentida, em uma região chamada de "Vazio Interior", sendo uma área que representa o final da conexão do Meridiano do Estômago, que reflete o estado do Qi do tórax (ZHONG QI),sendo esta energia responsável pelo impulso para a respiração. Caso a pulsação desta região estiver rápida, indica deficiência do Zhong Qi, caso esteja muito forte, é representativo de abundância do Zhong Qi.

Já a área abaixo do processo Xifóide (VC15) estiver dolorida à pressão, isto é característica de excesso (Padrão Cheio), é indicativo de distúrbios psiquicos e emocionais que estão estagnando o Qi no tórax.

D.2.3) Palpação do Abdôme:

Ausência de dor à pressão com abdôme cheio, é sinal de Vazio; com dor é sinal de Cheio. Uma condição de flacidez indica Deficiência do Qi original.

A porção superior do abdôme, entre o processo xifóide e o umbigo, representam o estado do Aquecedor Superior demonstrando as condições do Coração e Pulmão e Qi torácico, tensão nesta área, indica alterações neste aquecedor e alteração emocionais.

A porção inferior, localizada abaixo do VC8 deve sempre ser mais tensa que a superior, porém deve ser elástica, o que indica um bom estado do Qi Original do Rim.

D.2.4) Palpação dos Acupontos:

Qualquer ponto pode ser utilizado com referência para diagnóstico, porém os pontos de Transporte Posterior (Shu Dorsais Assentamento) e Pontos Frontais (Mu – Frontal ou Alarme) e os Pontos Ah Shi (dolorosos à palpação), são os mais utilizados em diagnóstico.

Os Pontos Shu Dorsais são áreas de fusão do Qi e do Xue e mantém relação com regiões e locais onde o sistema estiver alterado. Como vimos nos princípios gerais de diagnóstico, dores espontâneas ou sob pressão neste pontos, indicam condição de Excesso (Cheio), e dor surda indica condição de Vazio, devendo se fazer a relação de cada Ponto de Assentamento com cada Bach Shu específico.

Os Pontos Mo ou Alarme, Aviso estão relacionados a um sistema interno específico, de acordo com quadro apresentado no **Módulo I do SEA (Sistema de Ensino em Acupuntura da Center Fisio)**.

Os pontos Ah Shi, relata que onde ocorrer dor a pressão, existe um “ponto”, que em face a rede de meridianos poderá ser utilizado para diagnóstico do meridiano correspondente e para tratamento.

APÊNDICE

O Diagnóstico pela Identificação dos Padrões

D) DIAGNOSE PELAS UNHAS

As unhas de uma certa forma, em geral reflete a Energia do Fígado.

Como se identifica uma unha saudável? As unhas das mãos crescem muito rápido: levam três meses para a criança e oito para um adulto, para mudar completamente. A qualidade da nutrição se reflete nas unhas.

Observando as unhas, a pessoa pode discernir a condição da saúde do outro, especialmente a condição do fígado. A unha não deve ser muito grande nem muito pequena, nem muito dura, nem muito mole, nem muito larga, nem muito estreita. Deve ser rosada. Não deve ultrapassar a metade do tamanho da terceira junta do dedo. Ela deve ser flexível e suave, sem manchas ou saliências. Existem vários formatos de unhas.

1.Aquela bem pequena, mirrada mesmo, indica nervos sensoriais hiperativos e má nutrição. É condição degenerativa.

2.A unha que é muito larga sugere nervos sensoriais hipoativos e embotamento, melancolia.

3.A pessoa com unha longa tende a ter problemas de peito e pulmões.

4.A pessoa de unha curta tende a sofrer problemas cardíacos, tensão nervosa e predisposição a ataque nervoso.

5.A unha de formato triangular mostra tendência a problemas do sistema nervoso central, como entorpecimento ou paralisia.

6.A constituição da pessoa de unhas estreitas não é muito forte, mas elas têm força de vontade para continuar.

7.A de forma de azeitona mostra que o sistema arterial é fraco. Esta pessoa desenvolve problemas de espinha facilmente.

8.Unhas de formato de leque indicam uma tendência a problemas de fígado, como icterícia.

9.Saliências no centro da unha indicam vermes nematelminto.

10.Quando a extremidade da unha curva para cima, isto significa presença de vermes ancilostomíase-paralisia intestinal.

11.Saliências horizontais mostram condição deficiente de cálcio. Este formato reflete também mudança de situação, mudança de dieta ou para outra parte do país.

12.Se todas as dez unhas têm um formato convexo, curvado para cima, existe problemas, como tuberculose ou pleurise. Se a saliência é muito alta, há problema de fígado, arteriosclerose e tendência ao câncer.

13.Visto de lado, se o final da unha é quadrado ao invés de redondo, os rins não funcionam bem.

14.Se, por cima, a unha é reta ao invés de redonda, o sistema linfático está fraco. É muito fácil para esta pessoa Ter caxumba e amigdalite.

15.A presença de saliências perpendiculares demonstram muitas condições: o intestino carece de energia; a pele e o sistema circulatório não funcionam bem; muitas vezes a condição é ácida.

Existem muitas outras maneiras de relacionar a aparência das unhas coma as condições internas do corpo. A pessoa com alta pressão sangüínea tem uma meia-lua bem larga. Uma meia-lua grande, na unha do polegar de uma pessoa que já teve derrame, indica que o derrame foi causado por hemorragia cerebral. Na pessoa que não tem meia-lua, o derrame foi causado por paralisia.

Unhas muito macias indicam carência tanto de cálcio como de resistência. A pessoa com unhas muito duras, quebradiças, têm uma condição anêmica e um sistema hormonal desequilibrado.

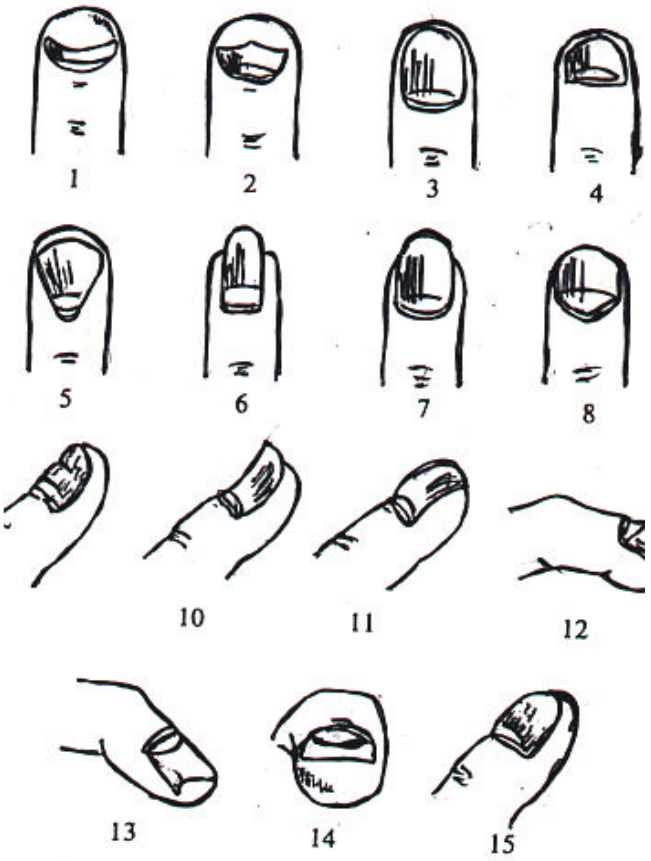


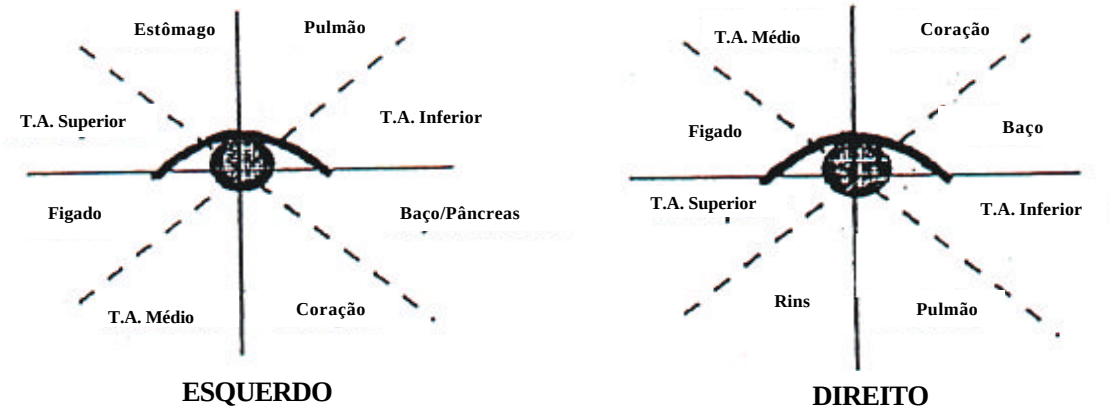
Figura 98

OUTROS MÉTODOS DIAGNÓSTICOS

A) PELA PALPAÇÃO:

PALPAÇÃO DAS ZONAS REFLEXAS PERIOCULARES

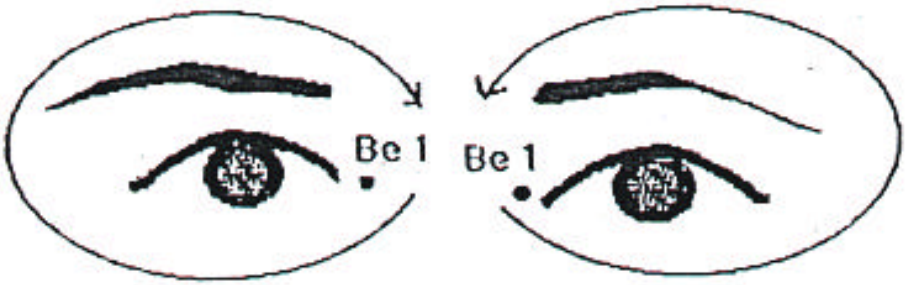
Dividir os olhos em 8 porções desde as sobrancelhas. Pressionar desde a carúncula (bexiga1) com pressão suave até o canto externo da pálpebra superior, observando se há sensação de dor.



ESQUERDO **DIREITO**

Figura 99

Massagem Circular Periocular



SENTIDO DA PALPAÇÃO

Figura 100

DIAGNÓSTICO

ÁREAS REFLEXAS DOS OLHOS

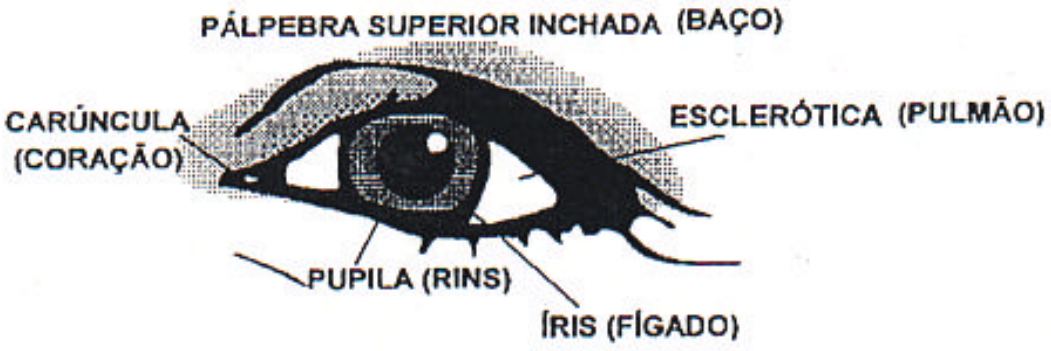


Figura 101

Para a medida chinesa, existe relação entre alterações nos olhos e alterações nos órgãos. Quando a carúncula (canto interno dos olhos) está vermelha, o coração está com o Yang alto. Quando a pupila está retraída e embaçada, os rins estão em desequilíbrio profundo. A região sub-orbitária (abaixo do olho) escurecida (olheira) expressa patologias do fígado e rins. Quando as pálpebras estão inchadas o Baço está com quadro de Excesso.

APÊNDICE

TAI-CHI DEITADO

Nove formas para restabelecer a vitalidade

Atuando beneficamente sobre os nove sistemas orgânicos do corpo, a prática diária dessas formas restaura a vitalidade juvenil do praticante.

A seqüência consiste em oito formas de auto-massagem a serem executadas na posição deitada e uma forma na posição sentada.

Deve-se utilizar uma pressão maior dos dedos médios, sendo os dedos indicador e anular auxiliares, mantendo as palmas relaxadas e de preferência em contato direto com a pele.

A concentração é fundamental para a obtenção dos benefícios: mantendo os sentidos interiorizados e a respiração natural, a intenção do coração deve acompanhar o movimento das mãos.

Só é contra-indicado para grávidas e não é aconselhável a prática com o estômago cheio.

1.Com os dedos médios unidos na altura do meio do peito à frente do osso esterno, girar as mãos suave e lentamente no sentido horário, 21 círculos.
2.A partir dessa posição girar, ainda no sentido horário, 21 círculos encadeando-os em movimentos descendentes até o púbis.
3.A partir do púbis separar as mãos girá-las em movimento ascendente, a direita no sentido horário, e a esquerda no anti-horário, 21 círculos encadeando até voltar a posição inicial.
4.A partir da parte superior do osso esterno descer pela linha central até o púbis, 21 vezes.
5.Com a mão esquerda (pressão maior do dedo médio) sobre a virilha esquerda girar a mão direita no sentido horário 21 vezes.
6.Repetir a forma anterior com as mãos trocadas girando no sentido anti-horário 21 vezes.
7.Com a mão esquerda na cintura, polegar à frente, a mão direita massageia a lateral esquerda do corpo desde o peito até a virilha, 21 vezes.
8.Repetir a forma anterior com as mãos trocadas, massageando a lateral direita do corpo, 21 vezes.

Sentar com as pernas cruzadas (perna esquerda à frente da direita), as duas mãos sobre os joelhos, flexionar o tronco para frente três vezes e, em seguida, girar o tronco a partir da cintura 21 vezes em cada sentido.

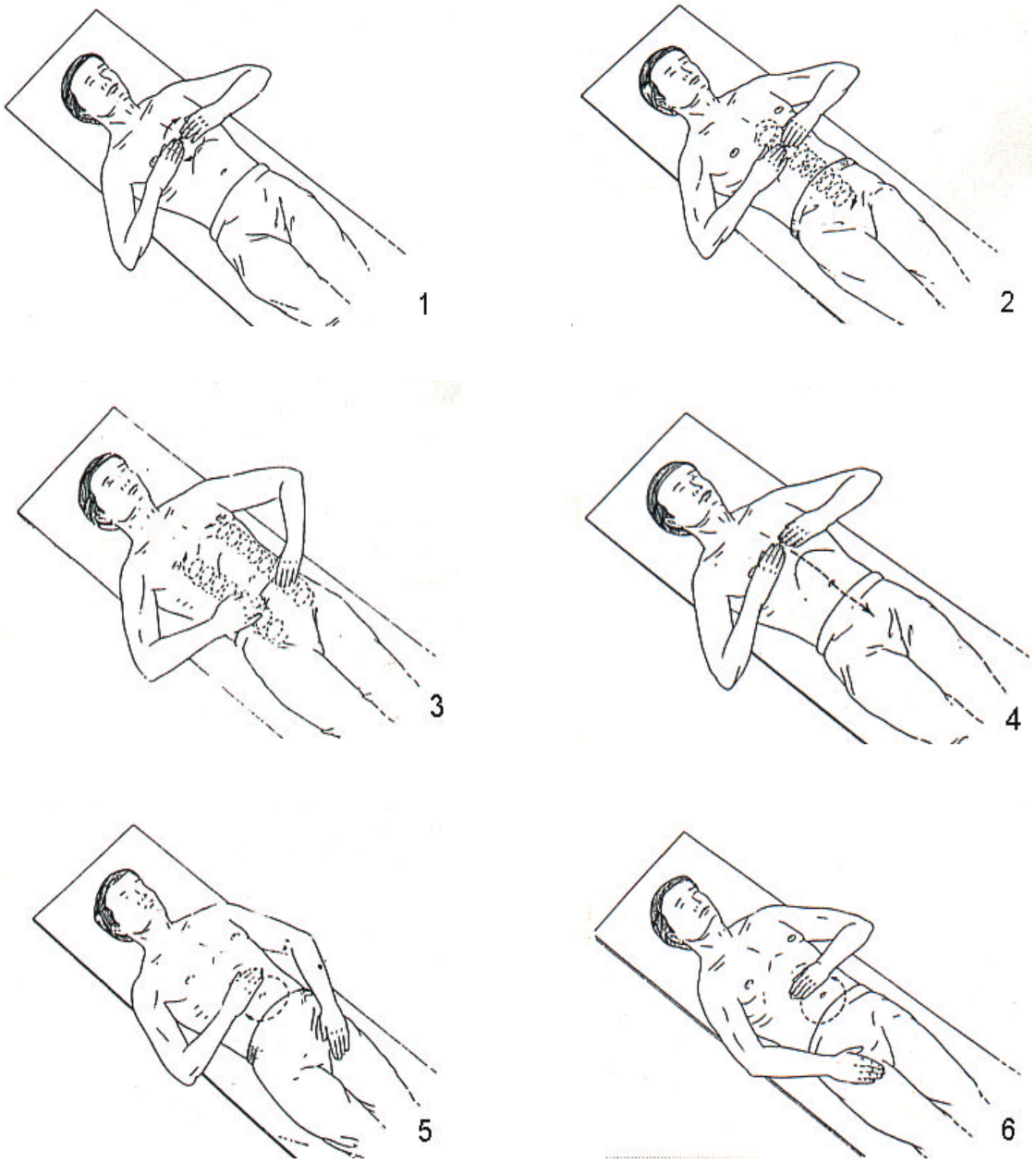


Figura 102

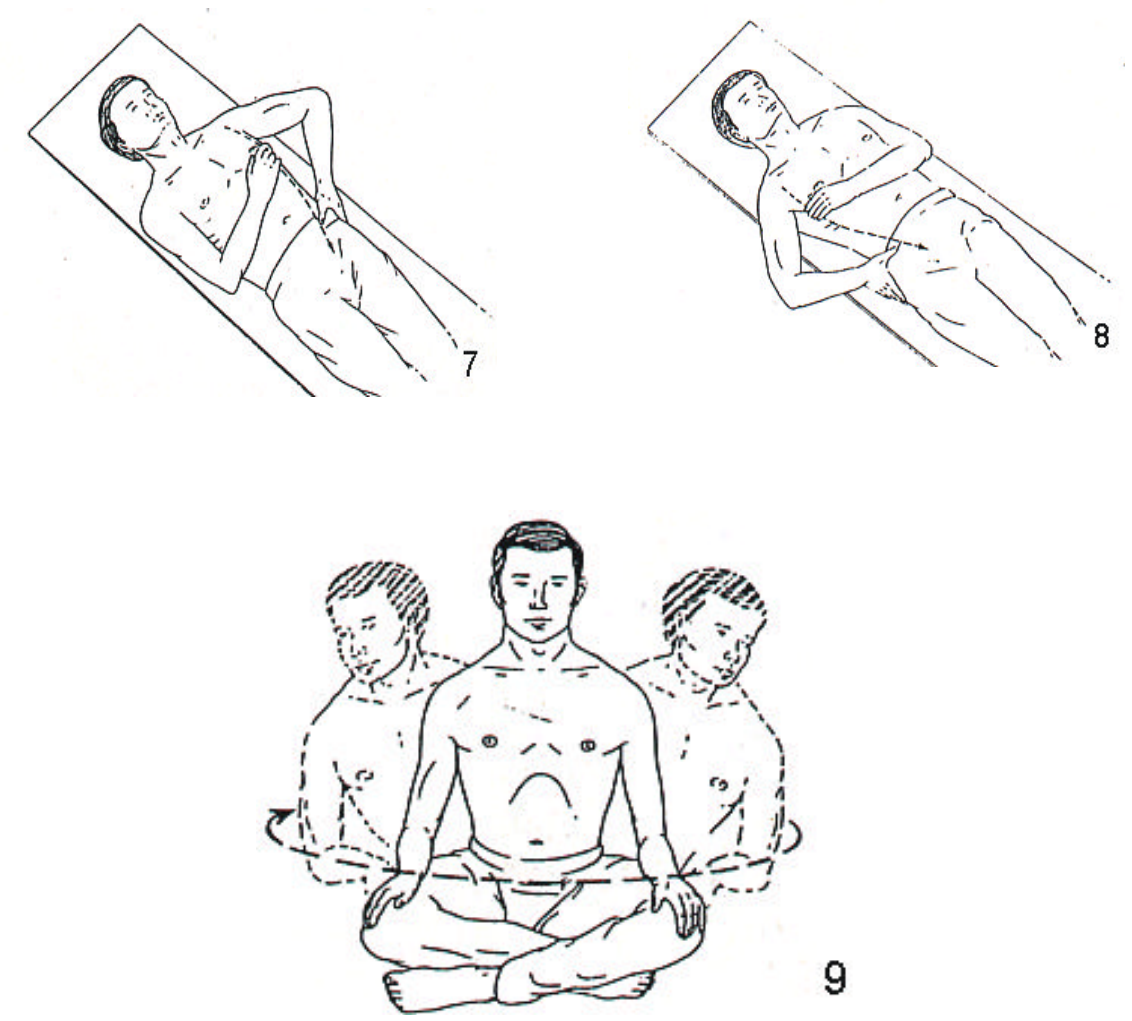


Figura 103

Apêndice para Métodos Diagnóstico pelos Oitos Princípios da MTC

Os Oito Princípios

Os Oito Princípios é o fundamento para todos os outros métodos de formulação dos padrões. Este é o fundamento básico do padrão de identificação na Medicina Chinesa, o qual permite identificar a localização e a natureza da desarmonia, assim como estabelecer o princípio do tratamento.

A identificação dos padrões de acordo com os Oito Princípios é aplicável em todos os casos, porque nos permite distinguir o Exterior do Interior. Quente do Frio e Cheio do Vazio. Isso, portanto, nos permite decidir qual método de identificação dos padrões deve ser aplicado em determinado caso.

Os Oito Princípios não devem ser vistos em termos de "isto ou aquilo". Não é raro observar condições que sejam de Exterior e Interior simultaneamente, ou Quente e Frio, ou Vazio e Cheio, ou Yin, Yang. Pelo contrário, é possível que uma condição contenha todos ao mesmo tempo. O objetivo de se utilizar os oito princípios não consiste em categorizar a desarmonia, mas compreender sua origem e natureza.

Só após compreendermos essa noção é que poderemos decidir sobre um tratamento para uma determinada desarmonia.

Além disso, nem todas as condição precisam conter todas as quatros características(Interior ou Exterior, quente ou Frio, Cheio ou Vazio e Yin ou Yang). Por exemplo, uma condição não necessita ser quente ou fria. A deficiência de sangue(Xue) é um exemplo que não envolve o sintoma de calor ou frio.

Os Oito Princípios são: Interior – Exterior , Calor – Frio , vazio – Cheio , Yin – Yang.

A) INTERIOR-EXTERIOR

A diferenciação de exterior e interior não é feita com base na causa da desarmonia(Etiologia), mas sim na localização da patologia. Por exemplo, a patologia pode ser causada por um fator patogênico exterior, mas se isto afetar os sistemas internos, a condição será classificada como interior.

A) EXTERIOR

Uma condição de exterior afeta a pele, os músculos e os meridianos. Uma condição de interior afeta os sistemas internos e os ossos. A pele, os músculos e os meridianos também são denominados de "exterior" do organismo, e os sistemas internos "interior". No contexto das patologias do exterior provocadas pelo vento, o exterior é algumas vezes denominado de "Porção do Qi Defensivo (Wei Qi) do pulmão (Fei)", uma vez que o Pulmão (Fei) controla tanto a pele como o Qi Defensivo que circula na pelo e nos músculos.

As manifestações clínicas que se originam da invasão do exterior por um fator patogênico são também denominadas de **"Padrão Exterior**", enquanto as manifestações originadas de uma desarmonia dos Sistemas Internos são denominadas de **"Padrão interior".**

Quando dizemos que uma condição de exterior afeta a pele, os músculos e os Meridianos, queremos dizer que essas áreas foram invadidas por um fator patogênico exterior, originando manifestações clínicas do tipo "exterior". Todavia, seria equivocado assumir que qualquer alteração que se manifesta na pele é um "padrão exterior". **Na verdade, a maioria das alterações crônicas de pele são decorrentes de um padrão interior que se manifesta na pele.**

Há dois tipos de condições exterior: aquelas que afetam a pele e os músculos, causadas por um fator patogênico exterior apresentando um início agudo (tais como na invasão de vento-frio ou Vento-Calor); e aquelas que afetam os Meridianos e apresentam um início mais lento (tais como a Síndrome de Obstrução Dolorosa).

Quando um fator patogênico exterior invade a pele e os músculos, origina um grupo de sintomas e sinais típicos que são descritos como "padrão exterior". É difícil generalizar quais seriam esses sintomas e sinais, uma vez que dependem de outras características, ou seja, se são do tipo Frio ou Quente e Vazio ou Cheio. Todavia, febre e aversão ao frio ocorrendo simultaneamente sempre indicam um invasão decorrente de um fator patogênico exterior.

Geralmente, podemos dizer que os principais sintomas de um padrão exterior são febre, aversão ao frio, dor generalizada, rigidez no pescoço e pulso flutuante. O início é agudo e o tratamento correto normalmente induzirá uma melhora marcante e acentuada da condição.

Se a condição é do tipo frio (tal como Vento- Frio) os sintomas são ausência ou pouca febre, aversão ao frio, dores severas no corpo, rigidez severa no pescoço, calafrios, ausência de sudorese, ausência de sede, pulso Flutuante-Apertado e língua com saburra branca e fina.

Se a condição for do tipo calor (tal como Vento- Calor), os sintomas serão febre, aversão ao frio, leve sudorese, sede, pulso Flutuante-Rápido e língua com saburra amarela e fina. Nesse caso, as dores no corpo não serão tão pronunciadas.

Os principais fatores na diferenciação das características de Quente ou frio de um padrão exterior são:

- Sede(Quente) ou sua ausência (Frio);
- Saburra da língua de cor branca (Frio) ou amarela (Quente);
- Pulso apertado (Frio) ou Rápido (Quente);
- Febre (Quente) ou sua ausência (Frio).

A característica de um padrão exterior dependerá do seu caráter Cheio ou Vazio. Se uma pessoa apresentar uma tendência à Deficiência do Qi e Xue, o padrão exterior manifestará um caráter vazio. Isso também é descrito como um padrão exterior do vento-frio com prevalência do vento.

As manifestações clínicas de um padrão Vazio-Exterior são ausência de febre ou febre baixa, sudorese, aversão ao vento, dores generalizadas de intensidade leve, pulso flutuante e lento e língua com saburra fina e branca.

Se uma pessoa apresentar uma tendência à plenitude, o padrão exterior terá um caráter cheio.

As manifestações clínicas, tal como um padrão cheio-Exterior, são febre, ausência de sudorese, dores generalizadas severas, aversão ao frio, pulso flutuante apertado e língua com saburra fina e branca.

Os fatores principais na diferenciação da condição exterior vazio do cheio são:

- Sudorese (Vazio) ou sua ausência (Cheio)
- Pulso (Lento na condição de Vazio e Apertado no Cheio)
- Severidade das dores generalizadas (severas na Plenitude, menos severas no Vazio).

Deve-se enfatizar que "Cheio" e "Vazio" que descrevem o caráter de uma condição exterior são somente relativos, e não representam uma Plenitude ou Vazio de fato. Na verdade, um padrão exterior é caracterizado como plenitude por definição uma vez que consiste na invasão por um fator patogênico exterior. O Qi da pessoa é ainda relativamente intacto e o fator patogênico resiste ao Qi do organismo. É isso que define precisamente a condição de Cheio: ou seja, caracterizada pela presença de um fator patogênico e a resistência resultante contra o Qi do organismo. Dessa forma, a condição de exterior deve, por definição, ser Cheia. Todavia, de acordo com a condição preexistente da pessoa, pode-se diferenciar uma condição exterior entre Cheia e Vazia,mas somente em termos relativos.

O segundo tipo de padrão ocorre quando um fator patogênico invade os Meridianos de maneira gradual, causando Síndrome de Obstrução Dolorosa. Isto é caracterizado pela obstrução à circulação do Qi nos Meridianos e articulações por um fator patogênico, que pode ser Frio, Umidade, Vento ou Calor.

Na obstrução decorrente do Frio, normalmente só uma articulação é afetada, a dor é severa e aliviada pela aplicação de calor. Na obstrução decorrente do Vento, a dor move-se de uma articulação a outra. Na obstrução decorrente da Umidade, pode ocorrer edema das articulações, enquanto na obstrução provocada pelo Calor, a dor é severa e as articulações são edemaciadas e quentes.

B) INTERIOR

A desarmonia é definida como interior quando os Sistemas Internos são afetados. Isto pode ou não originar-se de um fator patogênico exterior, mas uma vez que a patologia é localizada no Interior, é definida como um padrão interno, sendo tratada como tal.

É impossível generalizar as manifestações clínicas do interior, uma vez que estas dependem do sistema afetado, e se a condição é de Calor ou Frio e Cheio ou Vazio.

CALOR-FRIO

Calor e Frio descrevem a natureza do padrão e suas manifestações clínicas dependem da combinação com uma condição de Cheio ou Vazio.

CALOR

- **Calor Cheio**

As principais manifestações são febre, sede, rubor facial, hiperemia da conjuntiva, constipação, urina escassa e escura, pulso rápido e cheio e língua vermelha coberta com saburra amarela.
Esses são somente os sintomas gerais do Calor-Cheio, e muitos outros são possíveis, dependendo do sistema mais afetado. A febre não precisa estar sempre presente, uma vez que muitas condições do Calor-Cheio Interior como Fogo do Gan ou Fogo Xin não envolvem o estado febril.

Além das manifestações clínicas anteriormente descritas, há outros traços diagnósticos que indicam calor.

Qualquer erupção vermelha da pela que esteja quente indica calor. Por exemplo, a urticária aguda normalmente apresenta este sintoma. Para a dor, qualquer sensação de queimação indica Calor. Por exemplo, a sensação de queimação da cistite ou do estômago. Qualquer sangramento em grandes quantidades de sangue vermelho-vivo indica Calor no Xue. Levando-se em conta também a mente, qualquer condição de agitação extrema ou comportamento maníaco indica Calor no Xin.

O Calor-Cheio origina-se quando há um Excesso de Yang Qi no organismo. As causas comuns disso consistem no consumo excessivo e alimentos quentes ou alterações emocionais duradouras, quando a Estagnação do Qi gera o Calor. O primeiro causará, na maior parte, Calor no Wei ou no Gan, enquanto o último causará Calor no Xin ou no Gan.

O Calor-Cheio pode também desenvolver-se a partir da invasão de um fator patogênico exterior que se transforma em Calor quando está no organismo. A maior parte dos fatores patogênicos, incluindo o Frio, provavelmente transformar-se-á em Calor quando estiver no organismo. Um exemplo típico disso, ocorre quando o Frio ou Calor exterior transforma-se em Calor, instalando-se no Wei, no Fei ou nos Dacahng e Xiachang causando febre alta, sudorese e sede. O padrão Yang Brilhante de Identificação do Padrão dos Seis Estágios e o Nível Qi de Identificação do Padrão do Nível Quatro descrevem tais situações.

- **Calor-Vazio**

As principais manifestações são: febre vespertina ou sensação de calor à tarde, boca seca, garganta seca à noite, sudorese noturna, sensação de calor no tórax, palmas das mãos e solas dos pés (também denominado de “calor dos cinco palmos”), fezes secas, urina escassa e escura, pulso rápido e flutuante-vazio, e língua vermelha e descascada. Novamente, há somente sintomas e sinais gerais; outros dependem do sistema mais afetado.

Além destas manifestações, o Calor – Vazio pode facilmente ser reconhecido a partir de uma sensação típica de agitação mental, inquietação e ansiedade vaga. A pessoa sente que algo está errado, mas é incapaz de descrever o problema. O Calor-Vazio apresenta uma agitação bastante diferente do Calor-Cheio, e quase se pode perceber visualmente o Vazio ocultado pelo Calor.

Do ponto de vista Yin-Yang, o Calor-Vazio origina-se da Deficiência do Yin. Se o Yin Qi é deficiente por um longo período, o Yin é consumido e o Yang permanece relativamente em excesso.

O Calor-Vazio freqüentemente origina-se da Deficiência do Yin do Shen (Rim). Pelo fato do Yin do Shen ser o fundamento de todo Yin Qi do organismo, quando este estiver deficiente, poderá afetar o Yin Gan, do Xin e Fei. Uma deficiência permanente do Yin em qualquer um destes sistemas pode originar Calor-Vazio, manifestando-se com vários sintomas, tais como agitação mental e insônia, quando o Yin do Xin for deficiente; irritabilidade e cefaléias quando o Yin do Gan for deficiente e rubor malar e tosse seca quando o Yin do Fei for deficiente.

Na prática, é importante diferenciar o Calor-Cheio, uma vez que o método de tratamento no primeiro caso consiste em eliminar o Calor, enquanto no último consiste em nutrir o Yin.

FRIO

Frio-Cheio

As principais manifestações são calafrios, membros frios, ausência de sede, face pálida, dor abdominal agravada por pressão, desejo de ingerir líquidos quentes, perda de fezes, micção abundante e clara, pulso Profundo-Cheio-Apertado e língua Pálida com saburra espessa e branca. Essas são as principais manifestações clínicas do Frio-Cheio Interior, já que o Frio Exterior foi descrito anteriormente.

O Frio contrai e obstrui dor com freqüência. Portanto a dor, especialmente a dor abdominal, é uma manifestação freqüente do Frio-Cheio. Além disso, algo branco, côncavo púrpuro-azulado pode indicar Frio. Por exemplo, uma face ou uma língua pálida, uma língua coberta com saburra branca, pontos côncavos e pálidos sobre a mesma, uma língua púrpuro-azulada e lábios ou dedos das mãos e dos pés azulados.

Do ponto de vista Yin-Yang, Frio-Cheio origina-se do Excesso de Yin.

O Frio-Cheio Interior pode originar-se diretamente da invasão do Frio Exterior em Interior. Na verdade, o Frio Exterior pode invadir o Wei, provocando vômito e dor epigástrica; os Dachang e Xiaochang, causando diarréia e dor abdominal; e o Útero, provocando dismenorréia. Todas essas condições apresentariam um início agudo.

O Frio pode invadir o Meridiano Gan causando edemas e dor no escroto.

Uma das principais manifestações do Frio-Cheio Interior é a dor abdominal, uma vez que o Frio contrai e obstrui a circulação do Yang Qi, provocando dor.

- <u>Frio-Vazio</u>

As principais manifestações são calafrios, membros frios, face pálida, ausência de sede, apatia, sudorese, perda de fezes, micção clara e abundante, pulso Profundo-Lento ou Debilitado e língua Pálida com saburra branca e fina.

Do ponto de vista Yin-Yang, o Frio-Vazio origina-se da Deficiência do Yang.

O Frio-Vazio desenvolve-se quando o Yang Qi está debilitado e fracassa ao aquecer o organismo. Ele está, na maior parte das vezes, relacionado ao Yang do Baço (pi), Yang do Rim (Shen), Yang do Xin ou Deficiência do Qi Fei. A causa mais comum é a Deficiência Yang Pi. Quando este é deficiente, Pi fracassa ao aquecer os músculos, causando calafrios. O Baço necessita do calor para exercer sua função de transformação

dos alimentos, e quando o Yang é deficiente, os alimentos não são transformados adequadamente e ocorre a perda de fezes.

COMBINAÇÃO DO FRIO E CALOR

Uma condição pode ser caracterizada pela presença de ambos, Frio e Calor, que podem ser Frio no Exterior e Calor no Interior, Calor no Exterior e Frio no Interior e Calor ascendente e Frio descendente. Além disso, em alguns casos, alguns sintomas e sinais podem indicar uma aparência falsa de Calor, enquanto a condição verdadeira é o Frio ou vice-versa.

Frio no Exterior – Calor no Interior

Esta condição ocorre quando uma pessoa apresenta uma condição preexistente de Calor Interior, sendo subseqüentemente invadida pelo Vento-Frio exterior.

Os sintomas e sinais incluem febre com aversão ao frio, ausência de sudorese, cefaléia e rigidez no pescoço, dor generalizada (manifestações de Frio exterior), irritabilidade e sede (manifestações de Calor Interior).

Essa situação também ocorre nos ataques de Calor Latente combinados com uma nova invasão do Vento-Frio. De acordo com a teoria das patologias do Calor (do Vento-Calor exterior), uma pessoa pode ser atacada pelo Frio no inverno sem desenvolver qualquer condição. O Frio pode estar latente no Interior e transformar-se em Calor. Na primavera, com o aumento do Yang Qi, o Calor Interior pode ser impulsionado em direção ao Exterior, especialmente na combinação com um novo ataque de Vento-Frio. Por causa disso, a pessoa não só apresentaria sintomas e sinais de um ataque de Vento-Frio, mas também sinais de Calor Interior.

Calor no Exterior – Frio no Interior

Esta situação ocorre quando uma pessoa que apresenta uma condição de Frio é atacada pelo Vento-Calor exterior. Portanto, há sintomas de invasão exterior do pulso Vento-Calor (tais como febre com aversão ao frio, dor de garganta, sede, cefaléia e pulso Rápido e Flutuante) e alguns sintomas de Frio interior (tais como perda de fezes, calafrios e urina profusa e pálida).

Calor Ascendente – Frio Descendente

Em alguns casos há Calor ascendente (como o Calor tende a ascender) e Frio descendente. As manifestações desta situação poderiam ser sede, irritabilidade, regurgitação ácida, gosto amargo, úlceras bucais (manifestações de Calor ascendente), perda de fezes, borborigmo e urina profusa e pálida (manifestações de Frio descendente).

Frio Verdadeiro – Calor Falso e Verdadeiro – Frio Falso

Em alguns casos podem ocorrer sinais e sintomas contraditórios, que apontem para o Calor e alguns para o Frio. Isso somente acontece nas condições extremas, sendo muito raro. É importante não confundir esse fenômeno com situações comuns, quando o Frio e Calor simplesmente se combinam. Por exemplo, seria perfeitamente possível para qualquer pessoa apresentar uma condição de Calor-Umidade na Pangguang e Frio Pi. Essa é uma combinação de sinais de Frio e Calor em dois sistemas diferentes, e não se inclui na categoria do Calor Falso e Frio Verdadeiro ou vice-versa.

Nos casos de Calor Falso e Frio Falso, o diagnóstico da língua mostra seu aspecto mais útil, uma vez que sua cor sempre reflete a condição verdadeira. Se a cor da língua for Vermelha, indicará Calor; se for Pálida, indicará Frio.

O Calor e o Frio Falsos não significam a mesma coisa que Calor e Frio Vazios. Estes originam-se da Deficiência Yin ou Yang respectivamente, mas ocorre Calor ou Frio. No Calor e Frio Falsos, a aparência é falsa, ou seja, não há Calor ou Frio respectivamente.

VAZIO-CHEIO

A diferenciação entre Plenitude e Vazio é de extrema importância. A distinção é feita de acordo com a presença ou ausência de um fator patogênico e da força do Qi do organismo.

A condição de Cheio é caracterizada pela presença de um fator patogênico, que pode ser interior ou exterior, de qualquer tipo e pelo fato do Qi do organismo estar relativamente intacto. Ocorre uma resistência contra o fator patogênico e isto resulta no caráter pletórico dos sintomas e sinais.

Uma condição de Vazio é caracterizada pela debilidade do Qi do organismo e pela ausência de um fator patogênico.

Se o Qi do organismo estiver debilitado mas o fator patogênico persistir, a condição será de Vazio agravada com a Plenitude.

Essa distinção entre Vazio e a Plenitude é feita mais que qualquer outra com base na observação. Voz alta e forte, dor excruciante, face avermelhada, sudorese profusa, agitação, retirar as roupas da cama ao deitar-se e impulsos emocionais são sinais de uma condição de Cheio. Uma voz fraca, dor surda e persistente, face pálida, sudoreses leve, afasia, deitar-se com o corpo enrolado e quietude são sinais de uma condição de Vazio.

As principais manifestações clínicas de uma condição de Vazio são as patologias crônicas, indiferença, apatia, desejo de permanecer deitado de modo enrolado, voz débil, respiração superficial, zumbido com freqüência baixa, dor aliviada pela pressão,

Memória fraca, sudorese leve, freqüência urinária, perda de fezes e pulso do tipo Vazio.

As principais manifestações clínicas da condição de Cheio são as patologias agudas, agitação, irritabilidade, face avermelhada, voz forte, respiração difícil, dor agravada pela pressão, zumbido com freqüência alta, sudorese profusa, urina escassa, constipação e pulso do tipo Excesso.

Como sempre, é difícil generalizar e alguns dos sintomas anteriormente mencionados não podem ser estritamente categorizados de sintomas da condição de Cheio. Para dar um exemplo, a constipação está

incluída entre os sintomas de Cheio, porque é freqüentemente causada pela estagnação ou pelo Calor, mas há também causas deficientes da constipação, tais como a Deficiência do Xue ou do Yin.

Muitos exemplos poderiam ser dados da condição de Cheio. Inicialmente, qualquer condição exterior decorrente da invasão do Frio, Vento, Umidade ou Calor exteriores é Cheia por definição, sendo caracterizada pela presença dos fatores patogênicos exteriores.

Qualquer fator patogênico também origina uma condição de Cheio, a não ser que o Qi do organismo seja forte o bastante para resistir a tais fatores. Como exemplos desses podemos citar Frio, Calor, Umidade, Vento, Fogo e Fleuma (Tanyin) interiores. A estagnação do Qi e a estase de Xue também são condições de Cheio.

As condições caracterizadas pela combinação da Plenitude e do Vazio surgem quando há um fator patogênico, mas sua influência não é muito forte, enquanto o Qi do organismo esteja debilitado e não reaja adequadamente. Os exemplos da condição de Vazio agravada com a Plenitude são: Deficiência Yin Shen (Rim) com ascendência do Yang do Gan, Deficiência Yin do Rim (Shen) com combustão do Calor-Vazio do Xin, Deficiência do Qi do Pi com retenção da Umidade ou Fleuma (Tanyin), Deficiência do Xue com estase deste, Deficiência do Qi com estase Xue.

Podemos distinguir quatro tipos de Vazio:

- Qi Vazio
- Yang Vazio
- Sangue (Xue) Vazio
- Yin Vazio

QI VAZIO

As manifestações clínicas são: face pálida, voz debilitada, sudorese leve (durante o dia), respiração superficial, cansaço, anorexia e pulso vazio.

Esses são somente os sintomas do Vazio do Fei e do Qi do Pi, os quais são normalmente fornecidos pelos livros chineses, uma vez que o Baço produz o Qi e o Fei governa o QI. Todavia, podem ocorrer outros sintomas de Qi Vazio, de acordo com o sistema envolvido, em particular o Xin ou o Shen (Rim).

O Qi Vazio consiste na primeira e na menor Deficiência que alguém pode sofrer. A maior parte dos sintomas anteriormente descritos origina-se da debilidade do Qi do Pulmão (Fei) que falha ao controlar a respiração, e a debilidade do Qi do Pi que falha ao transformar e transportar.

YANG VAZIO

As principais manifestações clínicas são, além das referentes àquelas do Vazio do Qi: calafrios, face pálida e brilhante, membros frios, ausência de sede, desejo de ingerir líquidos quentes, perda de fezes, urina clara e freqüente, pulso Debilitado e língua úmida e pálida.

O Qi é parte do Yang, e o Vazio do Qi é similar em natureza ao Vazio do Yang. Na verdade, os dois são praticamente o mesmo, enfatizando apenas os dois aspectos das funções do Qi. É no Vazio do Qi que a função deste de transformar é, na maior parte, afetada, enquanto o Vazio do Yang é a função do Qi de aquecer e proteger o que é obstruído.

Os sistemas que mais sofrem normalmente de Deficiência Yang são o Baço (Pi), Rins (Shen), Pulmão (Fei), Coração (Xin) e Estômago (Wei).

VAZIO DO SANGUE (XUE)

As principais manifestações do Vazio do Sangue (Xue) são face pálida e opaca, lábios pálidos, visão turva, cabelo seco, depressão, cansaço, memória debilitada, parestesia, insônia, menstruação escassa ou amenorréia, pulso fino ou agitado e língua pálida e fina.

Os sintomas anteriores são decorrentes da disfunção de vários sistemas. O Vazio do Xue do (Gan) causa visão turva, depressão, cansaço, parestesia, menstruação escassa. O Vazio do Xue do Xin causa face pálida, lábios pálidos, língua pálida e insônia.

O Xue é parte do Yin e um Vazio persistente do Xue origina secura, causando cabelos secos.

YIN VAZIO

As principais manifestações do Vazio do Yin são: febre baixa ou sensação de calor à tarde, calor dos cinco palmos, garganta seca à noite, sudorese noturna, emagrecimento, pulso flutuante e Vazio e língua seca com coloração vermelha e descascada.

Novamente, os sintomas de Vazio do Yin anteriormente mencionados são somente genéricos, e outros sintomas do Vazio do Yin podem ocorrer dependendo do sistema mais afetado. Os sintomas mais propensos a serem afetados pelo Vazio do Yin são o Rim, Pulmão , Coração, Fígado e Estômago .

O Yin Qi apresenta a função de esfriar, portanto os sintomas de calor (Calor-Vazio) tais como febre baixa, sensação de calor, sudorese noturna, calor dos cinco palmos e língua vermelha.

O Yin também umedece, daí os sintomas de secura, tais como garganta seca e língua.

YIN - YANG

As categorias do Yin e Yang dentro da teoria dos Oito Princípios apresentam dois significados: no sentido geral, consistem num resumo dos outros seis, enquanto no sentido estrito são utilizadas, na maior parte, no Vazio do Yin e Yang e no Colapso destes.

Yin e Yang são uma generalização dos outros seis Princípios, uma vez que Interior, Vazio e Frio são de natureza Yin; e Exterior, Plenitude e Calor são de natureza Yang.

No sentido específico, as categorias de Yin e Yang podem definir dois tipos de Vazio e dois tipos de Colapso. Vazio do Yin e Yang já forma descritos anteriormente.

O Colapso do Yin e Yang indica simplesmente um estado extremamente severo de Vazio. Também indica uma separação completa entre Yin e Yang. O Colapso do Yin ou Yang é freqüente, mas não necessariamente, seguido por morte.

COLAPSO DO YIN

As principais manifestações são sudorese abundante, pele quente ao tato, lábios quentes, boca seca com desejo de ingerir líquidos em pequenos goles, retenção urinária, constipação, pulso Vazio-Flutuante e Rápido e língua Vermelha-Descascada, Seca e Curta.

COLAPSO DO YANG

As principais manifestações consistem em calafrios, membros frios, debilidade respiratória, sudorese profusa com suor oleoso, ausência de sede, urina freqüente e profusa ou incontinência, perda de fezes ou incontinência fecal, pulso Profundo e Mínimo e língua Curta, Pálida, Úmida e Edemaciada.

Rascunho

Rascunho

Rascunho